

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.922.515.918
Preferenciais	0
Total	3.922.515.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	22/04/2014	Dividendo	31/12/2014	Ordinária		0,04115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.578.251	5.712.410
1.01	Ativo Circulante	1.070.835	1.191.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	119.821	173.394
1.01.02	Aplicações Financeiras	15.313	63.592
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	15.313	63.592
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.313	63.592
1.01.03	Contas a Receber	627.606	550.177
1.01.03.01	Clientes	530.333	517.952
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	638.906	620.877
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-108.621	-102.979
1.01.03.01.03	Partes Relacionadas	48	54
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	97.273	32.225
1.01.03.02.01	Consumidores Baixa Renda	15.571	20.388
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	81.702	8.706
1.01.03.02.03	Recursos CDE - Decreto nº 7.945/13	0	3.131
1.01.04	Estoques	459	177
1.01.06	Tributos a Recuperar	58.134	186.799
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	58.134	186.799
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.855	7.734
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	240.647	209.617
1.01.08.03	Outros	240.647	209.617
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	30.911	27.564
1.01.08.03.02	Encargo emergencial	2.765	2.775
1.01.08.03.03	Outros Créditos	206.816	179.278
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	155	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.507.416	4.520.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.722.526	1.854.419
1.02.01.03	Contas a Receber	23.520	21.469
1.02.01.03.01	Clientes	79.478	73.610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	-55.958	-52.141
1.02.01.06	Tributos Diferidos	310.474	191.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	310.474	191.750
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.388.532	1.641.200
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	77.114	76.877
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	187.932	180.962
1.02.01.09.06	Cauções e Depósitos	716	64
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	1.113.682	1.383.297
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	9.088	0
1.02.03	Imobilizado	50.215	50.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.400	27.972
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.815	22.088
1.02.04	Intangível	2.734.675	2.616.441
1.02.04.01	Intangíveis	2.734.675	2.616.441
1.02.04.01.02	Softwares	81.817	68.598
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	2.652.858	2.547.843

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.578.251	5.712.410
2.01	Passivo Circulante	931.485	954.637
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.967	45.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	34.967	45.106
2.01.02	Fornecedores	411.002	426.026
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	411.002	426.026
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	408.253	423.369
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	2.749	2.657
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.375	110.280
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	37.908	101.718
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	7.236
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	467	1.326
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	173.268	106.444
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	113.650	87.065
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	113.650	87.065
2.01.04.02	Debêntures	59.618	19.379
2.01.05	Outras Obrigações	273.873	266.781
2.01.05.02	Outros	273.873	266.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	162.171	162.171
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	8.885	2.525
2.01.05.02.05	Parcelamento Especial	770	1.241
2.01.05.02.06	Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e de Eficiência Energética	42.673	43.147
2.01.05.02.07	Obrigações com Contribuição de Iluminação Pública	15.616	16.064
2.01.05.02.08	Energia livre e encargo emergencial	31.441	29.869
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	12.317	11.764
2.02	Passivo Não Circulante	2.235.657	2.276.948
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.341.823	1.419.582
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	627.464	682.194
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	627.464	682.194
2.02.01.02	Debêntures	714.359	737.388
2.02.02	Outras Obrigações	450.669	438.938
2.02.02.02	Outros	450.669	438.938
2.02.02.02.03	Fornecedores	11.840	11.798
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	392.349	393.339
2.02.02.02.05	Programas de P&D e de eficiencia Energetica	41.071	28.271
2.02.02.02.06	Parcelamento Especial	26	376
2.02.02.02.07	Energia livre	4.801	4.572
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	582	582
2.02.04	Provisões	443.165	418.428
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	443.165	418.428
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	27.007	27.347
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	158.005	154.481
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	240.684	219.131
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	17.469	17.469
2.03	Patrimônio Líquido	2.411.109	2.480.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	1.150.530	1.150.530
2.03.04.01	Reserva Legal	103.637	103.637
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.046.893	1.046.893
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-67.006	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	6.101	8.811
2.03.08.02	Ajustes Patrimoniais	6.101	8.811

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.031.005	2.095.262	915.388	1.845.288
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-892.703	-1.696.895	-639.589	-1.250.839
3.03	Resultado Bruto	138.302	398.367	275.799	594.449
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-76.485	-140.049	-77.325	-153.056
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.627	-39.701	-23.644	-45.951
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.858	-100.348	-53.681	-107.105
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.817	258.318	198.474	441.393
3.06	Resultado Financeiro	-364.034	-341.310	-41.676	-43.647
3.06.01	Receitas Financeiras	-51.223	63.953	41.545	121.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-312.811	-405.263	-83.221	-165.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-302.217	-82.992	156.798	397.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	90.546	15.986	-53.330	-135.121
3.08.01	Corrente	-20.996	-101.342	-43.292	-93.231
3.08.02	Diferido	111.542	117.328	-10.038	-41.890
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-211.671	-67.006	103.468	262.625
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-211.671	-67.006	103.468	262.625
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05396	-0,01708	0,02638	0,06695

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-211.671	-67.006	103.468	262.625
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.178	-2.710	7.459	8.648
4.03	Resultado Abrangente do Período	-214.849	-69.716	110.927	271.273

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	222.907	415.630
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	393.665	498.766
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-67.006	262.625
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	33.723	39.825
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	104.801	86.989
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	51.319	50.386
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	83.998	76.233
6.01.01.06	Receita de Ativo Indenizável	224.832	-84.564
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível e Indenizável baixado	37.445	3.368
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-117.328	41.890
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	23.876	22.014
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	18.005	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-170.758	-83.136
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-46.875	63.585
6.01.02.02	Estoques	-282	1.356
6.01.02.03	Partes Relacionadas	0	114
6.01.02.04	Tributos a Compensar	128.428	-2.354
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-1.121	-3.815
6.01.02.06	Cauções e Depósitos	-3.999	-17.448
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-6.970	404
6.01.02.08	Outros Créditos	-28.808	3.314
6.01.02.09	Fornecedores	-14.982	-59.617
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-10.139	1.288
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-71.905	-10.585
6.01.02.12	Taxas Regulamentares	6.360	-20.469
6.01.02.13	Subvenção Baixa Renda	4.817	4.928
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-24.866	-22.836
6.01.02.15	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-26.582	-36.209
6.01.02.16	Outros Passivos	1.906	6.439
6.01.02.17	Repasse CDE	3.131	-34.762
6.01.02.18	Subvenção CDE	-72.996	43.531
6.01.02.19	Programas de P&D e de eficiência energética	-5.875	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.573	-249.719
6.02.01	Aplicações Financeiras	48.279	-44.910
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-215.852	-204.809
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-108.907	-106.401
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	0	34.630
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-28.275	-79.010
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-30.034	-14.583
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-49.620	-43.643
6.03.08	Parcelamento Especial	-978	-3.795
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-53.573	59.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.394	20.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	119.821	80.323

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-67.006	-2.710	-69.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-67.006	0	-67.006
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.710	-2.710
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-4.106	0
5.05.02.07	Tributos diferidos	0	0	0	0	1.396	0
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.150.530	-67.006	6.101	2.411.109

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	998.230	23.254	1.032.946	0	-1.604	2.052.826
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	998.230	23.254	1.032.946	0	-1.604	2.052.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.625	8.648	271.273
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.625	0	262.625
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.648	8.648
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	13.103	13.103
5.05.02.07	Tributos diferidos	0	0	0	0	-4.455	-4.455
5.07	Saldos Finais	998.230	23.254	1.032.946	262.625	7.044	2.324.099

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	2.892.139	2.548.989
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.700.347	2.370.891
7.01.02	Outras Receitas	12.803	12.858
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	212.712	205.065
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-33.723	-39.825
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.591.637	-1.190.399
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.022.498	-683.500
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-174.736	-148.307
7.02.04	Outros	-394.403	-358.592
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-106.324	-114.655
7.02.04.02	Custo de construção	-212.712	-205.065
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-75.367	-38.872
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.300.502	1.358.590
7.04	Retenções	-104.801	-86.989
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.801	-86.989
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.195.701	1.271.601
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.953	121.438
7.06.02	Receitas Financeiras	63.953	121.438
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.259.654	1.393.039
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.259.654	1.393.039
7.08.01	Pessoal	76.152	77.342
7.08.01.01	Remuneração Direta	52.576	48.157
7.08.01.02	Benefícios	16.727	22.615
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.625	2.541
7.08.01.04	Outros	4.224	4.029
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	4.224	4.029
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	838.660	882.574
7.08.02.01	Federais	196.027	314.942
7.08.02.02	Estaduais	639.543	564.882
7.08.02.03	Municipais	3.090	2.750
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	411.848	170.498
7.08.03.01	Juros	83.450	75.341
7.08.03.02	Aluguéis	6.585	5.413
7.08.03.03	Outras	321.813	89.744
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-67.006	262.625
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-67.006	262.625

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2014 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,8 milhões de clientes, divulga os seus resultados do segundo trimestre de 2014 e dos seis primeiros meses de 2014 (2T14 e 6M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2013, salvo indicação contrária.

AMPLA REGISTRA R\$ 1.031 MILHÕES DE RECEITA LÍQUIDA EM 2T14

Receita Líquida cresce 12,6% em relação 2T13

DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 2T14 com um total de **2.848.633 consumidores***, o que representa um crescimento de **3,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.835 GWh*** no 2T14, um incremento de **2,6%** em relação ao volume registrado no 2T13, de **2.762 GWh***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 2T14 em **23,14 horas*** e **9,51 vezes***, representando, respectivamente, incremento de **23,5%** e redução de **2,8%**, em relação ao 2T13. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 2T14, o patamar de **19,91%**, um incremento de **0,06 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de **19,85%**.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **MWh/consumidor** atingiram, no 2T14, os valores de **2.526*** e **0,99***, representando incremento de **4,2%** e redução de **1,0%**, respectivamente, em relação ao 2T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 2T14 foi de **R\$ 1.420 milhões**, um incremento de **13,9%** em relação ao 2T13, que alcançou no citado trimestre o montante de **R\$ 1.247 milhões**.

O **EBITDA**, no 2T14, alcançou o montante de **R\$ 114 milhões**, um decréscimo de **53,0%** em relação ao 2T13, de **R\$ 242 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 2T14 em **11,03%**, percentual inferior em **15,40 p.p.** comparado ao 2T13.

No 2T14, o **Lucro Líquido** totalizou **-R\$ 212 milhões**, apresentando uma redução de **mais de 100%** em comparação ao valor do 2T13, que foi de **R\$ 103 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **-20,53%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.835	2.762	2,6%	3.235	-12,4%	6.069	5.713	6,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.419.977	1.246.986	13,9%	1.493.082	-4,9%	2.913.059	2.575.956	13,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.031.005	915.388	12,6%	1.064.257	-3,1%	2.095.262	1.845.288	13,5%
EBITDA(2) (R\$ mil)*	113.733	241.901	-53,0%	249.386	-54,4%	363.119	528.382	-31,3%
Margem EBITDA (%)*	11,03%	26,43%	-15,40 p.p	23,43%	-12,40 p.p	17,33%	28,63%	-11,30 p.p
EBIT(3) (R\$ mil)*	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
Margem EBIT (%)*	6,00%	21,68%	-15,68 p.p	18,46%	-12,46 p.p	12,33%	23,92%	-11,59 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(211.671)	103.468	<-100,0%	144.665	<-100,0%	(67.006)	262.625	<-100,0%
Margem Líquida (%)	-20,53%	11,30%	-31,83 p.p	13,59%	-34,12 p.p	-3,20%	14,23%	-17,43 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	135.309	104.456	29,5%	98.991	36,7%	234.297	208.374	12,4%
DEC (12 meses)*	23,14	18,74	23,5%	22,36	3,5%	23,14	18,74	23,5%
FEC (12 meses)*	9,51	9,78	-2,8%	9,79	-2,9%	9,51	9,78	-2,8%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,12%	99,24%	-1,12 p.p	97,79%	0,33 p.p	98,12%	99,24%	-1,12 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,91%	19,85%	0,06 p.p	19,96%	-0,05 p.p	19,91%	19,85%	0,06 p.p
Nº de Consumidores Totais* **	2.848.633	2.752.720	3,5%	2.825.130	0,8%	2.848.633	2.752.720	3,5%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.122	1.139	-1,5%	1.121	0,1%	1.122	1.139	-1,5%
MWh/Colaborador*	2.526	2.424	4,2%	2.885	-12,5%	5.411	5.009	8,0%
MWh/Consumidor*	0,99	1,00	-1,0%	1,14	-13,2%	2,14	2,08	2,9%
PMSO (4)/Consumidor	58,33	51,02	13,7%	57,96	-	115,81	109,97	5,5%
Consumidor/Colaborador*	2.539	2.417	5,0%	2.520	0,8%	2.539	2.417	5,0%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,8 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,3 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	2 T14	2T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.400.749	7.151.567	3,5%
Consumidores (Unid.)	2.848.633	2.752.720	3,5%
Linhas de Distribuição (Km)	52.266	51.573	1,3%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.874	10.301	5,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,79%	3,79%	-
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,30%	2,28%	0,02 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010
(2) O número de consumidores Brasil está estimado



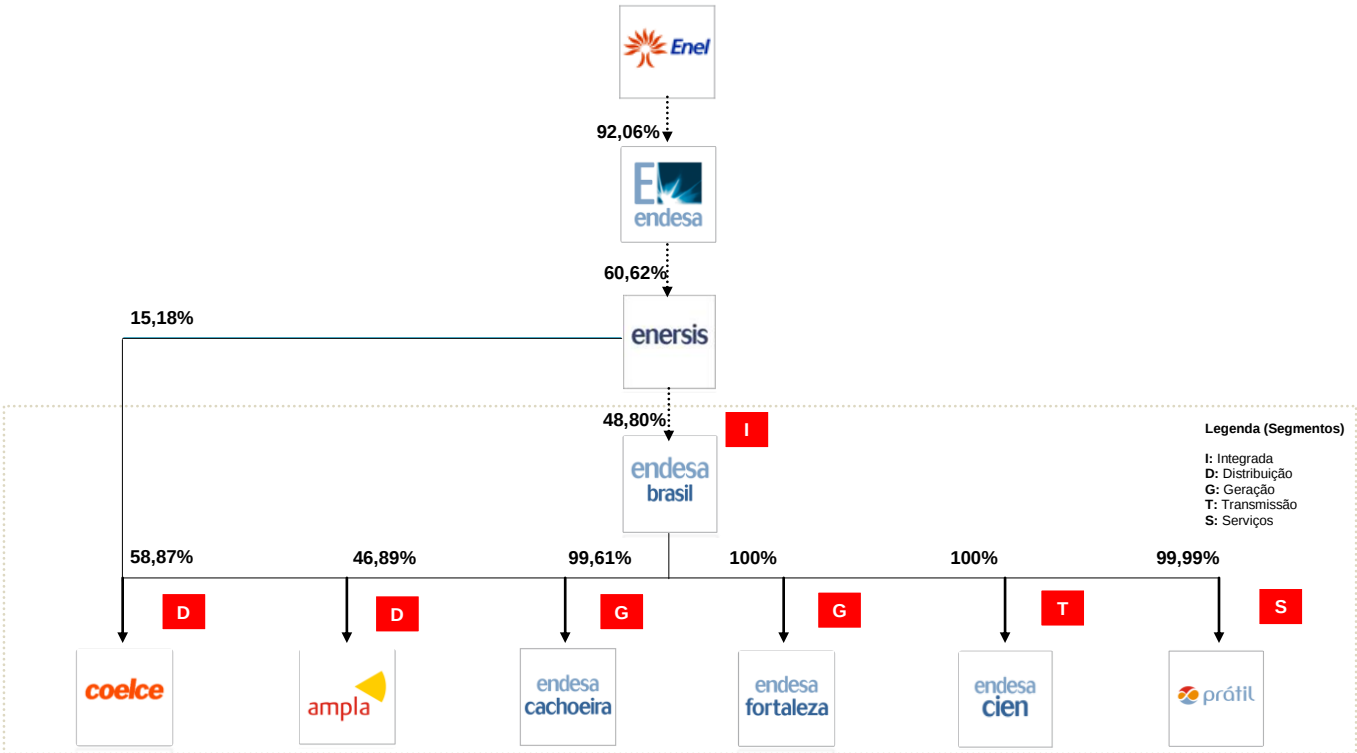
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel / Endesa, por meio da Endesa Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/06/14)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Endesa Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

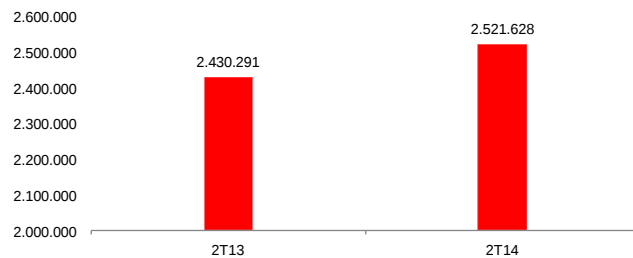
NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.521.566	2.430.231	3,8%	2.509.504	0,5%	2.521.566	2.430.231	3,8%
Residencial - Convencional	2.007.561	1.926.692	4,2%	1.996.464	0,6%	2.007.561	1.926.692	4,2%
Residencial - Baixa Renda	277.948	272.272	2,1%	277.610	0,1%	277.948	272.272	2,1%
Industrial	4.646	4.659	-0,3%	4.666	-0,4%	4.646	4.659	-0,3%
Comercial	148.917	146.446	1,7%	148.829	0,1%	148.917	146.446	1,7%
Rural	65.408	63.758	2,6%	65.074	0,5%	65.408	63.758	2,6%
Setor Público	17.086	16.404	4,2%	16.861	1,3%	17.086	16.404	4,2%
Clientes Livres	49	47	4,3%	49	-	49	47	4,3%
Industrial	33	32	3,1%	33	-	33	32	3,1%
Comercial	16	15	6,7%	16	-	16	15	6,7%
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.521.628	2.430.291	3,8%	2.509.566	0,5%	2.521.628	2.430.291	3,8%
Consumo Próprio	324	367	-11,7%	316	2,5%	324	367	-11,7%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	326.681	322.062	1,4%	315.248	3,6%	326.681	322.062	1,4%
Total - Número de Consumidores	2.848.633	2.752.720	3,5%	2.825.130	0,8%	2.848.633	2.752.720	3,5%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

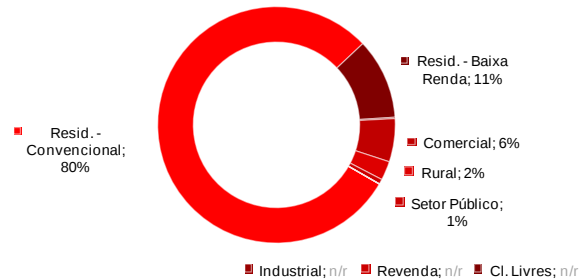
Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Evolução 2T13 - 2T14



Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Posição Final em jun/14



A Ampla Energia encerrou o 2T14 com um incremento de 3,5% ao número de consumidores registrado ao final do 2T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 86.545 novos consumidores*.

A evolução apresentada na tabela acima representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 135 milhões* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 2T14 com um crescimento de 3,8% em relação ao 2T13. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.356	2.252	4,6%	2.723	-13,5%	5.079	4.715	7,7%
Clientes Livres	370	403	-8,2%	398	-7,0%	767	790	-2,9%
Revenda	109	107	1,9%	114	-4,4%	223	208	7,2%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.835	2.762	2,6%	3.235	-12,4%	6.069	5.713	6,2%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

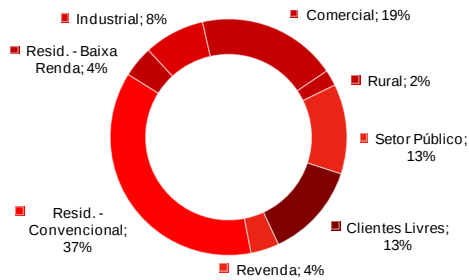
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 2T14 foi de 2.835 GWh*, o que representa um incremento de 2,6% (+73 GWh) em relação ao 2T13, cujo volume foi de 2.762 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma evolução de 4,6% no mercado cativo da Companhia (+104 GWh) no 2T14 em relação ao 2T13 (2.356 GWh* versus 2.252 GWh*), impulsionada, ainda, por (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 2T14, de 370 GWh*, foi 8,2% inferior ao registrado no 2T13, de 403 GWh (-33 GWh), e ainda, alavancada, por (iii) um maior volume de energia vendida transportada para revenda, cujo montante no 2T14, de 109 GWh*, evolução de 1,9% comparado ao mesmo período do ano anterior. A energia transportada para os clientes livres gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

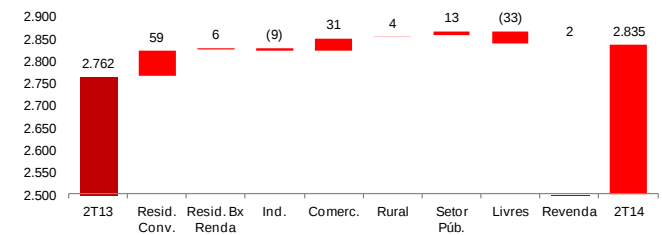
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 2T14



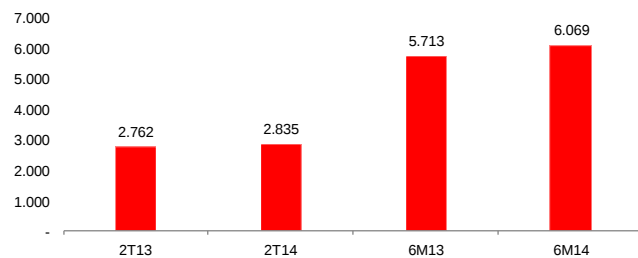
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*

Evolução 2T13 - 2T14



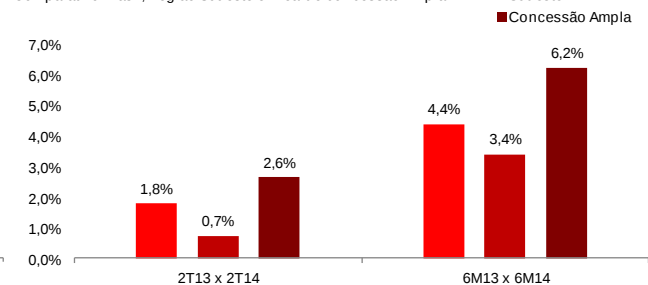
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)*

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.048	989	6,0%	1.286	-18,5%	2.335	2.123	10,0%
Residencial - Baixa Renda	121	115	5,2%	137	-11,7%	258	234	10,3%
Industrial	235	244	-3,7%	252	-6,7%	486	492	-1,2%
Comercial	541	510	6,1%	616	-12,2%	1.157	1.075	7,6%
Rural	62	58	6,9%	70	-11,4%	132	119	10,9%
Setor Público	349	336	3,9%	362	-3,6%	711	672	5,8%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.356	2.252	4,6%	2.723	-13,5%	5.079	4.715	7,7%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 4,6% no 2T14, quando comparado ao 2T13. O principal fator que ocasionou o aumento do consumo no mercado cativo foi (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,8%, e pelo (ii) aumento na venda de energia per capita no mercado cativo, de 0,8% (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Residencial - Convencional	522	513	1,8%	644	-18,9%	1.163	1.102	5,5%
Residencial - Baixa Renda	435	422	3,1%	493	-11,8%	928	859	8,0%
Industrial	50.581	52.372	-3,4%	54.008	-6,3%	104.606	105.602	-0,9%
Comercial	3.633	3.483	4,3%	4.139	-12,2%	7.769	7.341	5,8%
Rural	948	910	4,2%	1.076	-11,9%	2.018	1.866	8,1%
Setor público	20.426	20.483	-0,3%	21.470	-4,9%	41.613	40.966	1,6%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	934	927	0,8%	1.085	-13,9%	2.014	1.940	3,8%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 934 KWh/consumidor*, representando uma evolução de 0,8% em relação à observada no 2T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) residencial convencional e residencial baixa renda: quando analisadas em conjunto apresentaram uma evolução na venda de energia per capita de 1,8% no 2T14 em relação ao 2T13 (511 KWh/cliente* versus 502 KWh/cliente*), ocasionada, principalmente, pela aquisição de equipamentos eletrodomésticos (que aumentaram as vendas dos referidos equipamentos em 9%* no índice acumulado de 12 meses até maio de 2014, de acordo PMC/IBGE), parcialmente compensado, pela retirada de condomínios residenciais da base de consumidores da classe residencial. Essas unidades estão agora reclassificadas no segmento comercial.

(ii) comercial: a elevação observada de 4,3% reflete, basicamente, o maior uso de equipamentos de condicionamento ambiental.

(iii) industrial: a redução observada de 3,4%, se deve principalmente, pela retração da atividade industrial no período.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Industrial	350	383	-8,6%	375	-6,7%	724	749	-3,3%
Comercial	20	20	-	23	-13,0%	43	41	4,9%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	370	403	-8,2%	398	-7,0%	767	790	-2,9%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 2T14 foi de 370 GWh*, o que representa um decréscimo de 8,2% em relação ao 2T13, de 403 GWh, tendo em vista, basicamente, da queda no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 11,9%, conforme quadro abaixo, parcialmente, compensado pelo crescimento de 4,3% no número de clientes livres no 2T14.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Industrial	10.606	11.969	-11,4%	11.364	-6,7%	10.606	11.969	-11,4%
Comercial	1.250	1.333	-6,2%	1.438	-13,1%	1.250	1.333	-6,2%
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	7.551	8.574	-11,9%	8.122	-7,0%	15.653	16.809	-6,9%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 11,9%* do 2T13 para o 2T14, foi fruto, principalmente, da migração de 2 clientes do mercado cativo para o mercado livre (1 cliente industrial e 1 cliente comercial). A redução no segmento industrial e comercial refletem o padrão de consumo dos novos clientes, inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 2T13, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 2T14, acompanhado, ao representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios.

Balanco Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.149	2.055	4,6%	2.403	-10,6%	2.403	2.238	7,4%
Energia requerida (GWh)	3.402	3.277	3,8%	4.061	-16,2%	7.462	6.954	7,3%
Energia distribuída (GWh)	2.787	2.650	5,2%	3.212	-13,2%	5.997	5.540	8,2%
Residencial - Convencional	1.001	897	11,6%	1.280	-21,8%	2.281	1.986	14,9%
Residencial - Baixa Renda	121	115	5,2%	137	-11,7%	258	240	7,5%
Industrial	238	223	6,7%	243	-2,1%	481	440	9,3%
Comercial	533	514	3,7%	607	-12,2%	1.140	1.085	5,1%
Rural	60	56	7,1%	70	-14,3%	130	116	12,1%
Setor Público	349	329	6,1%	358	-2,5%	707	659	7,3%
Clientes Livres	370	403	-8,2%	398	-7,0%	767	790	-2,9%
Revenda	109	107	1,9%	112	-2,7%	221	212	4,2%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	615	627	-1,9%	849	-27,6%	1.465	1.414	3,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	18,08%	19,13%	-1,05 p.p	20,91%	-2,83 p.p	19,63%	20,33%	-0,70 p.p

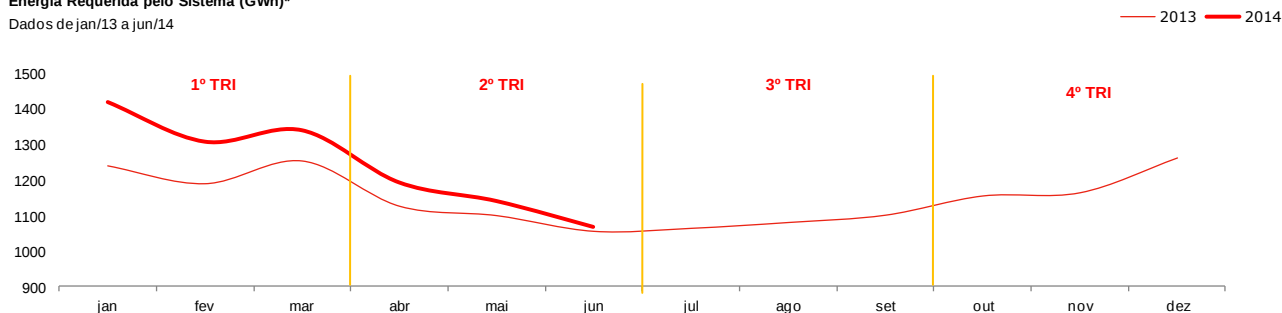
(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 2T14 foi de 3.402 GWh*, representando, uma evolução de 3,8% quando comparado ao registrado no 2T13 (3.277 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 5,2% (2.787 GWh* versus 2.650 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo da redução (1,05 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 18,08%*, no 2T14, contra 19,13%* no 2T13.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*

Dados de jan/13 a jun/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Itaipu Binacional	564	534	5,6%	546	3,3%	1.109	1.054	5,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	480	477	0,6%	522	-8,0%	1.002	1.015	-1,3%
Centrais Elétricas - FURNAS	348	359	-3,1%	366	-4,9%	714	761	-6,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	88	113	-22,1%	95	-7,4%	183	241	-24,1%
Eletronuclear	100	101	-1,0%	99	1,0%	199	200	-0,5%
Petrobras	107	100	7,0%	102	4,9%	216	200	8,0%
Eletronorte	107	77	39,0%	113	-5,3%	221	166	33,1%
CEMIG	28	82	-65,9%	29	-3,4%	57	175	-67,4%
PROINFA	58	55	5,5%	55	5,5%	113	109	3,7%
Outros	947	883	7,2%	957	-1,0%	1.904	1.749	8,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.827	2.781	1,7%	2.884	-2,0%	5.718	5.670	0,8%
Liquidação na CCEE	243	110	>100,0%	837	-71,0%	1.080	533	>100,0%
Total - Compra de Energia	3.070	2.891	6,2%	3.721	-17,5%	6.798	6.203	9,6%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 2T14, o montante de 3.070 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 6,2% (+179 GWh) em relação ao 2T13, que foi de 2.891 GWh*.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Totais - Inputs	3.070	2.891	6,2%	3.721	-17,5%	6.798	6.203	9,6%
Compra de Energia	3.070	2.891	6,2%	3.721	-17,5%	6.798	6.203	9,6%
Contratos	2.827	2.781	1,7%	2.884	-2,0%	5.718	5.670	0,8%
Itaipu Binacional	564	534	5,6%	546	3,3%	1.109	1.054	5,2%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	480	477	0,6%	522	-8,0%	1.002	1.015	-1,3%
Centrais Elétricas - FURNAS	348	359	-3,1%	366	-4,9%	714	761	-6,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	88	113	-22,1%	95	-7,4%	183	241	-24,1%
Eletronuclear	100	101	-1,0%	99	1,0%	199	200	-0,5%
Petrobras	107	100	7,0%	102	4,9%	216	200	8,0%
Eletronorte	107	77	39,0%	113	-5,3%	221	166	33,1%
CEMIG	28	82	-65,9%	29	-3,4%	57	175	-67,4%
PROINFA	58	55	5,5%	55	5,5%	113	109	3,7%
Outros	947	883	7,2%	957	-1,0%	1.904	1.749	8,9%
Liquidação CCEE	243	110	>100,0%	837	-71,0%	1.080	533	>100,0%
Totais - Outputs	3.070	2.891	6,2%	3.721	-17,5%	6.798	6.203	9,6%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	38	17	>100,0%	58	-34,5%	103	39	>100,0%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.308	2.140	7,9%	2.702	-14,6%	5.009	4.538	10,4%
Residencial - Convencional	1.001	897	11,6%	1.280	-21,8%	2.281	1.986	14,9%
Residencial - Baixa Renda	121	115	5,2%	137	-11,7%	258	240	7,5%
Industrial	238	223	6,7%	243	-2,1%	481	440	9,3%
Comercial	533	514	3,7%	607	-12,2%	1.140	1.085	5,1%
Rural	60	56	7,1%	70	-14,3%	130	116	12,1%
Setor Público	349	329	6,1%	358	-2,5%	707	659	7,3%
Consumo Próprio	6	6	-	7	-14,3%	12	12	-
Revenda	109	107	1,9%	112	-2,7%	221	212	4,2%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	615	627	-1,9%	849	-27,6%	1.465	1.414	3,6%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	23,14	18,74	23,5%	22,36	3,5%	23,14	18,74	23,5%
FEC 12 meses (vezes)	9,51	9,78	-2,8%	9,79	-2,9%	9,51	9,78	-2,8%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,91%	19,85%	0,06 p.p	19,96%	-0,05 p.p	19,91%	19,85%	0,06 p.p
Índice de Arecadação 12 meses (%)	98,12%	99,24%	-1,12 p.p	97,79%	0,33 p.p	98,12%	99,24%	-1,12 p.p
MWh/Colaborador	2.526	2.424	4,2%	2.885	-12,5%	5.411	5.009	8,0%
MWh/Consumidor	0,99	1,00	-1,0%	1,14	-13,2%	2,14	2,08	2,9%
PMSO (3)/Consumidor	58,33	51,02	13,7%	57,96	-	115,81	109,97	5,5%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

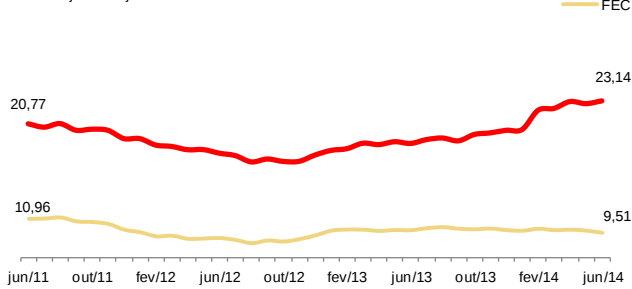
(3) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

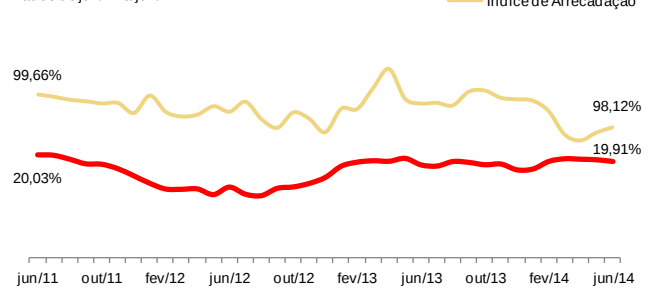
Comentário do Desempenho

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezez) TAM*
Dados de jun/11 a jun/14



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de jun/11 a jun/14



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 2T14 com DEC de 23,14 horas*, índice 23,5% superior ao registrado no 2T13, de 18,74 horas*. O FEC alcançou o patamar de 9,51 vezes*, o que representa uma redução de 2,8% em relação ao 2T13, que fechou em 9,78 vezes*. A Ampla Energia investiu R\$ 93 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) tiveram um acréscimo de 0,06 p.p. em relação às perdas registradas no 2T13. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 148 milhões*.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 2T14 com um percentual inferior (-1,12 p.p.) em relação ao encerramento do 2T13.

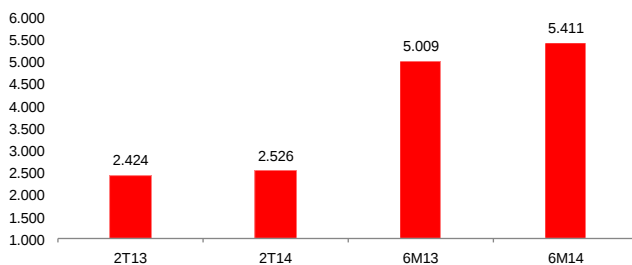
Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e MWh/consumidor refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos de geração de valor pela base comercial (consumidores).

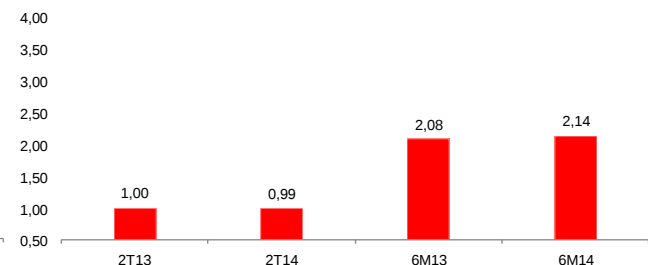
A Ampla Energia encerrou o 2T14 com o indicador de MWh/colaborador com um índice 4,2% superior ao valor do 2T13. O indicador de MWh/consumidor apresentou uma redução de 1,0% em relação ao 2T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 58,33/consumidor no 2T14, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 51,02/consumidor.

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Indicador de Produtividade - MWh/Consumidor*
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.419.977	1.246.986	13,9%	1.493.082	-4,9%	2.913.059	2.575.956	13,1%
Deduções à Receita Operacional	(388.972)	(331.598)	17,3%	(428.825)	-9,3%	(817.797)	(730.668)	11,9%
Receita Operacional Líquida	1.031.005	915.388	12,6%	1.064.257	-3,1%	2.095.262	1.845.288	13,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(969.188)	(716.914)	35,2%	(867.756)	11,7%	(1.836.944)	(1.403.895)	30,8%
EBITDA(3)*	113.733	241.901	-53,0%	249.386	-54,4%	363.119	528.382	-31,3%
Margem EBITDA*	11,03%	26,43%	-15,40 p.p	23,43%	-12,40 p.p	17,33%	28,63%	-11,30 p.p
EBIT(4)*	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
Margem EBIT*	6,00%	21,68%	-15,68 p.p	18,46%	-12,46 p.p	12,33%	23,92%	-11,59 p.p
Resultado Financeiro	(364.034)	(41.676)	>100,0%	22.724	<-100,0%	(341.310)	(43.647)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	90.546	(53.330)	<-100,0%	(74.560)	<-100,0%	15.986	(135.121)	<-100,0%
Lucro Líquido	(211.671)	103.468	<-100,0%	144.665	<-100,0%	(67.006)	262.625	<-100,0%
Margem Líquida	-20,53%	11,30%	-31,83 p.p	13,59%	-34,12 p.p	-3,20%	14,23%	-17,43 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	(0,054)	0,026	<-100,0%	0,037	<-100,0%	(0,017)	0,067	<-100,0%

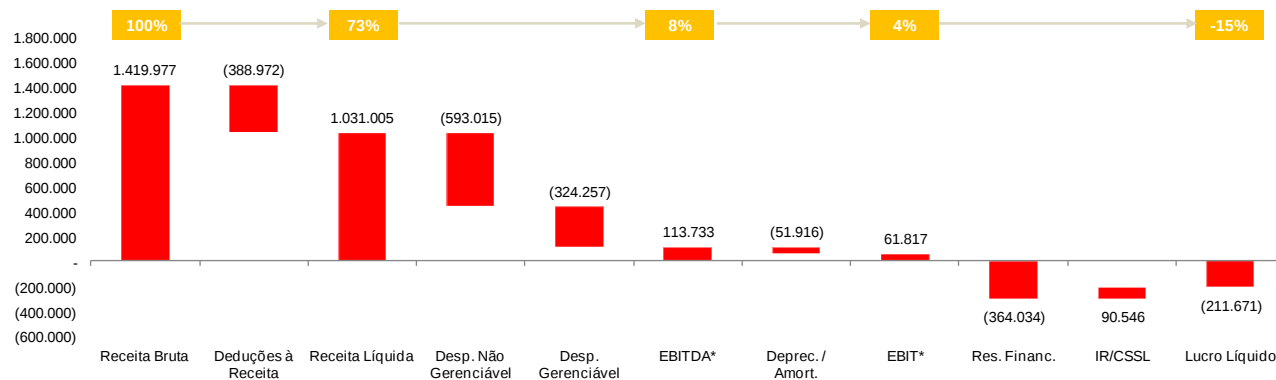
(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 2T14



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. % (1)	6M14	6M13	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.166.436	1.029.572	13,3%	1.287.474	-9,4%	2.453.910	2.152.337	14,0%
Baixa Renda	15.633	13.944	12,1%	15.884	-1,6%	31.517	31.084	1,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	46.877	27.429	70,9%	26.119	79,5%	72.996	42.221	72,9%
Fornecimento de Energia Total	1.228.946	1.070.945	14,8%	1.329.477	-7,6%	2.558.423	2.225.642	15,0%
Suprimento de Energia Elétrica	12.125	9.714	24,8%	11.942	1,5%	24.067	16.019	50,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	41.359	43.874	-5,7%	43.958	-5,9%	85.317	94.217	-9,4%
Receita - IFRIC 12	120.952	105.141	15,0%	91.760	31,8%	212.712	205.065	3,7%
Outras Receitas	16.595	17.312	-4,1%	15.945	4,1%	32.540	35.013	-7,1%
Total - Receita Operacional Bruta	1.419.977	1.246.986	13,9%	1.493.082	-4,9%	2.913.059	2.575.956	13,1%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 2T14, R\$ 1.420 milhões, um acréscimo de 13,9% em relação ao 2T13, de R\$ 1.247 milhões (+R\$ 173 milhões). Esse acréscimo é, basicamente, o efeito combinado dos seguintes fatores:

- Incremento de 13,3% (R\$ 1.166 milhões versus R\$ 1.030 milhões) na receita pelo fornecimento de energia total (+R\$ 136 milhões):
Este incremento está associado aos seguintes fatores:
 - (i) Revisão Tarifária de 2014, que incrementou as tarifas em 2,64% em média, a partir de 15 de abril de 2013;
 - (ii) Aumento de 4,6% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.356 GWh no 2T14 versus 2.252 GWh no 2T13).
- Incremento de 70,9% (R\$ 47 milhões versus R\$ 27 milhões) na subvenção CDE (+R\$ 20 milhões):
Este incremento está associado à contabilização integral, no 2T14, da parcela de ajuste (referente à diferença entre os valores previstos e realizados) relativa ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014.

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 2T14 alcançou o montante de R\$ 1.299 milhões, o que representa um incremento de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.142 milhões (+R\$ 157 milhões).

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
ICMS	(300.580)	(263.185)	14,2%	(338.963)	-11,3%	(639.543)	(564.875)	13,2%
PIS	(11.392)	(11.480)	-0,8%	(12.770)	-10,8%	(24.162)	(24.909)	-3,0%
COFINS	(52.475)	(52.879)	-0,8%	(58.818)	-10,8%	(111.293)	(114.732)	-3,0%
ISS	(444)	(439)	1,1%	(1.219)	-63,6%	(1.663)	(1.601)	3,9%
Total - Tributos	(364.891)	(327.983)	11,3%	(411.770)	-11,4%	(776.661)	(706.117)	10,0%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	11.198	-100,0%	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(15.858)	(7.272)	>100,0%	(7.273)	>100,0%	(23.131)	(19.922)	16,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(8.223)	(7.582)	8,5%	(9.782)	-15,9%	(18.005)	(15.638)	15,1%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	41	-100,0%	-	-	-	(189)	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(24.081)	(3.615)	>100,0%	(17.055)	41,2%	(41.136)	(24.551)	67,6%
Total - Deduções da Receita	(388.972)	(331.598)	17,3%	(428.825)	-9,3%	(817.797)	(730.668)	11,9%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

As deduções da receita apresentaram incremento de 17,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 389 milhões no 2T14, contra -R\$ 332 milhões no 2T13 (-R\$ 57 milhões). Este incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Acréscimo de 14,2% (-R\$ 300 milhões versus -R\$ 263 milhões) no tributo ICMS (-R\$ 37 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento da base de cálculo para apuração do ICMS.
- Acréscimo (-R\$ 24 milhões versus -R\$ 4 milhões) nos encargos setoriais (-R\$ 20 milhões): O incremento acima mencionado deve-se, basicamente à reversão, no 2T13, de R\$ 11,2 milhões do saldo provisionado (passivo) até dezembro de 2012, em função da extinção do referido encargo pela Lei 12.783/13.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(530.645)	(363.335)	46,0%	(491.853)	7,9%	(1.022.498)	(683.500)	49,6%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.927)	(1.854)	3,9%	(1.879)	2,6%	(3.806)	(4.020)	-5,3%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(60.443)	(59.181)	2,1%	(65.613)	-7,9%	(126.056)	(114.823)	9,8%
Total - Não gerenciáveis	(593.015)	(424.370)	39,7%	(559.345)	6,0%	(1.152.360)	(802.343)	43,6%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(37.816)	(38.160)	-0,9%	(37.408)	1,1%	(75.224)	(75.912)	-0,9%
Material e Serviços de Terceiros	(83.297)	(61.991)	34,4%	(91.439)	-8,9%	(174.736)	(148.307)	17,8%
Custo na Desativação de Bens	(37.158)	(3.542)	>100,0%	(18)	>100,0%	(37.176)	(6.785)	>100%
Depreciação e Amortização	(51.916)	(43.427)	19,5%	(52.885)	-1,8%	(104.801)	(86.989)	20,5%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.101)	(20.649)	-12,3%	(15.622)	15,9%	(33.723)	(39.825)	-15,3%
Provisão para Contingências	(17.532)	(10.260)	70,9%	(9.400)	86,5%	(26.932)	(20.908)	28,8%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(120.952)	(105.141)	15,0%	(91.760)	31,8%	(212.712)	(205.065)	3,7%
Outras Despesas Operacionais	(9.401)	(9.374)	0,3%	(9.879)	-4,8%	(19.280)	(17.761)	8,6%
Total - Gerenciáveis	(376.173)	(292.544)	28,6%	(308.411)	22,0%	(684.584)	(601.552)	13,8%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(969.188)	(716.914)	35,2%	(867.756)	11,7%	(1.836.944)	(1.403.895)	30,8%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os custos e despesas operacionais no 2T14 alcançaram -R\$ 969 milhões, um incremento de 35,2% em relação ao 2T13, de -R\$ 717 milhões (-R\$ 252 milhões). Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 39,7% (-R\$ 593 milhões versus -R\$ 424 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 169 milhões), por:

- Incremento de 46,0% (-R\$ 531 milhões versus -R\$ 363 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 168 milhões): O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
 - Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos;
 - Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0;
 - Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
 - Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de desconstrução involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e por projetos térmicos postergados ou cancelados;

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

- (v) Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto 8.221/14. Os itens (iii) e (iv) foram parcialmente compensados pelos repasses CONTA-ACR. A compensação contabilizada alcançou o montante de R\$ 154 milhões no 2T14.

Incremento de 28,6% (-R\$ 376 milhões versus -R\$ 293 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (-R\$ 83 milhões). As principais variações são:

- Incremento de 19,5% (-R\$ 52 milhões versus R\$ 43 milhões) na rubrica depreciação e amortização (-R\$ 9 milhões): O acréscimo observado deve-se, principalmente, ao incremento do ativo da Companhia, em função dos investimentos e ativações ocorridas no período.
- Incremento (-R\$ 37 milhões versus R\$ 3 milhões) no custo de desativação de bens (-R\$ 34 milhões): O incremento observado nesta rubrica se deve à conciliação efetuada pela Companhia após a homologação, pela ANEEL, da base de remuneração regulatória para o seu 3º ciclo de revisão tarifária.

Comentário do Desempenho

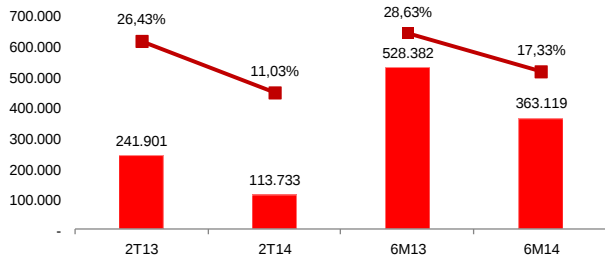
- Incremento de 70,9% (-R\$ 18 milhões versus -R\$ 10 milhões) na provisão para contingências (-R\$ 8 milhões): Este incremento é o reflexo de um maior ingresso de causas judiciais relacionadas à reclamações sobre qualidade do fornecimento de energia, em função do crescimento do DEC nos últimos meses.

Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T14, alcançaram o montante de -R\$ 255 milhões, o que representa uma evolução de 36,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 187 milhões (-R\$ 68 milhões).

EBITDA

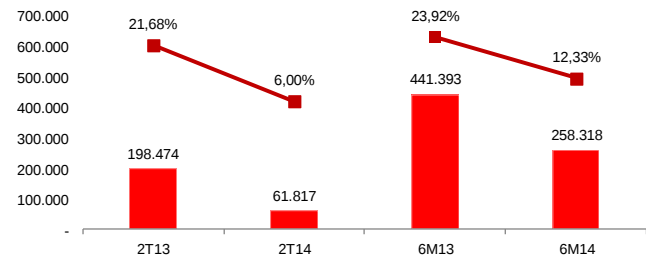
EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



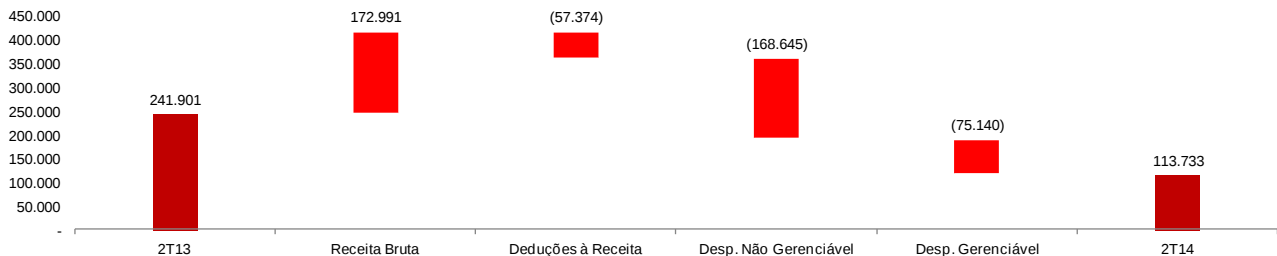
EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



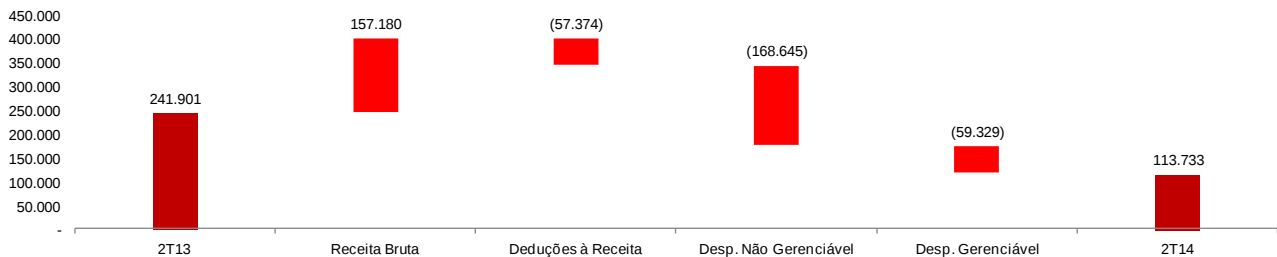
Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)*

Evolução 2T13 - 2T14



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 2T13 - 2T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Ampla Energia no 2T14, atingiu o montante de R\$ 114 milhões*, o que representa um decréscimo de 53,0% em relação ao 2T13, cujo montante foi de R\$ 242 milhões* (-R\$ 128 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 2T14 foi de 11,03%, refletindo uma diminuição de 15,40 p.p. em relação ao 2T13, de 26,43%*.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. De acordo com o artigo 10 da referida instrução, a mesma produz efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(211.671)	103.468	<-100,0%	144.665	<-100,0%	(67.006)	262.625	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NExx)	(90.546)	53.330	<-100,0%	74.560	<-100,0%	(15.986)	135.121	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NExx)	364.034	41.676	>100,0%	(22.724)	<-100,0%	341.310	43.647	>100,0%
(=) EBIT	61.817	198.474	-68,9%	196.501	-68,5%	258.318	441.393	-41,5%
(+) Depreciações e Amortizações (NExx)	51.916	43.427	19,5%	52.885	-1,8%	104.801	86.989	20,5%
(=) EBITDA	113.733	241.901	-53,0%	249.386	-54,4%	363.119	528.382	-31,3%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	5.909	2.225	>100,0%	5.243	12,7%	11.152	3.138	>100%
Receita Ativo Indenizável	(299.444)	22.856	<-100,0%	74.612	<-100,0%	(224.832)	84.564	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	14.054	12.697	10,7%	14.274	-1,5%	28.328	26.967	5,0%
Outras Receitas Financeiras	3.426	3.767	-9,1%	21.047	-83,7%	24.473	6.769	>100%
Total - Receitas Financeiras	(276.055)	41.545	<-100,0%	115.176	<-100,0%	(160.879)	121.438	<-100,0%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(31.034)	(26.159)	18,6%	(30.378)	2,2%	(61.412)	(50.932)	20,6%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(11.852)	(17.664)	-32,9%	(12.535)	-5,4%	(24.387)	(29.478)	-17,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.631)	(11.007)	5,7%	(11.630)	0,0%	(23.261)	(22.014)	5,7%
Multas e Acréscimos Moratórios	383	(1.545)	<-100,0%	(3.944)	<-100,0%	(3.561)	(3.990)	-10,8%
Variações Monetárias	(10.040)	(8.670)	15,8%	(11.817)	-15,0%	(21.857)	(23.778)	-8,1%
Indenizações DIC / FIC	(16.273)	(6.070)	>100,0%	(14.771)	10,2%	(31.044)	(18.023)	72,2%
IOF	(832)	(812)	2,5%	(1.048)	-20,6%	(1.880)	(1.536)	22,4%
Outras Despesas Financeiras	(6.700)	(11.294)	-40,7%	(6.329)	5,9%	(13.029)	(15.334)	-15,0%
Total - Despesas Financeiras	(87.979)	(83.221)	5,7%	(92.452)	-4,8%	(180.431)	(165.085)	9,3%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(364.034)	(41.676)	>100,0%	22.724	<-100,0%	(341.310)	(43.647)	>100,0%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

O resultado financeiro da Ampla Energia no 2T14 foi de -R\$ 364 milhões, apresentando uma redução de -R\$ 322 milhões mesmo trimestre do ano anterior, que fechou em -R\$ 42 milhões. Esta variação é decorrente, principalmente, das seguintes variações:

Redução (-R\$ 276 milhões versus +R\$ 42 milhões) nas receitas financeiras (-R\$ 318 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 4 milhões em renda de aplicações financeiras (R\$ 6 milhões versus R\$ 2 milhões): A variação reflete o incremento do caixa médio no trimestre, passando de R\$ 93,1 milhões em 2T13 para R\$ 191,6 milhões no 2T14. O aumento explica-se pelo efeito das captações ocorridas ao longo do ano de 2013, sendo R\$ 250 milhões em 3T2013 e R\$ 235 milhões e 4T2013. Considera-se ainda pagamento de dividendos no montante de R\$ 127 milhões em dez/13. (ii) o CDI, índice que mede a rentabilidade das aplicações financeiras, aumentou no período, acompanhando o movimento da taxa básica de juros (SELIC). O CDI médio no período variou 47% passando de 7,35% em 2T13 para 10,80% em 2T14.
- Redução (-R\$ 299 milhões versus +R\$ 22 milhões) na receita do ativo indenizável (-R\$ 321 milhões): Após homologação do laudo da Base de Remuneração Regulatória do 3º ciclo de revisão tarifária, foi necessário que a Companhia revisasse a estimativa do ativo indenizável. Essa revisão de estimativa decorre da redistribuição da infraestrutura classificada entre ativo indenizável e ativo intangível e também de revisão do critério de correção do ativo indenizável, com impacto no resultado financeiro.

Incremento de 5,7% (-R\$ 88 milhões versus -R\$ 83 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 5 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 18,6% (-R\$ 31 milhões versus -R\$ 26 milhões) nos encargos de dívidas (-R\$ 5 milhões): Esta variação se deve, basicamente, ao incremento de 14,5% na dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados.
- Incremento maior do que 100,0% (-R\$ 16 milhões versus -R\$ 6 milhões) nas indenizações DIC/FIC (-R\$ 10 milhões): Essa variação se deve, basicamente, ao crescimento dos indicadores de qualidade do fornecimento entre os trimestres comparados.

IR/CSLL

IR/CSLL (R\$ mil)

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
IR e CSLL	90.546	(53.330)	<-100,0%	(74.560)	<-100,0%	15.986	(135.121)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	90.546	(53.330)	<-100,0%	(74.560)	<-100,0%	15.986	(135.121)	<-100,0%

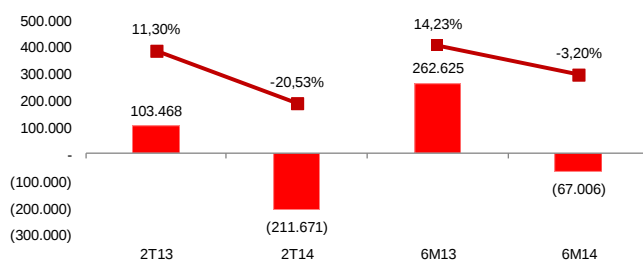
(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 2T14 registraram +R\$ 91 milhões, uma redução de +R\$ 144 milhões, em relação ao 2T13, de -R\$ 53 milhões. Essa variação ocorreu, principalmente, pelo aumento do imposto diferido contabilizado no 2T14.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

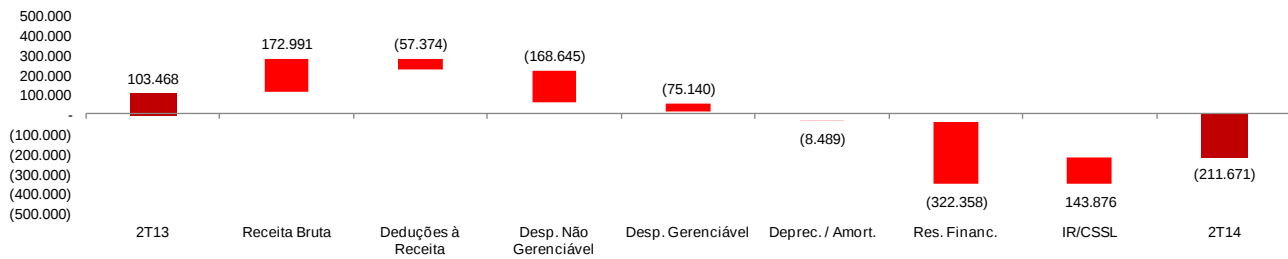
Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Comentário do Desempenho

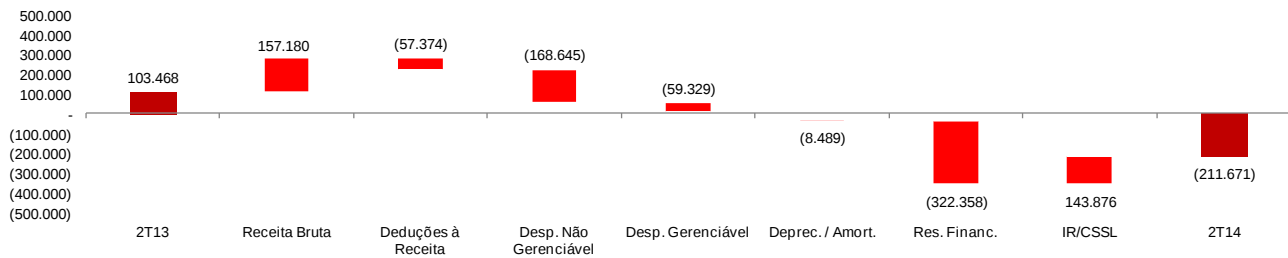
Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 2T13 - 2T14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)

Evolução 2T13 - 2T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 2T14 um lucro líquido de -R\$ 212 milhões, valor inferior em mais de 100,0% ao registrado no 2T13, que foi de R\$ 103 milhões (-R\$ 315 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 2T14 alcançou -20,53%, um decréscimo de 31,83 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 11,30%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.505.846	1.315.719	14,5%	1.541.595	-2,3%	1.505.846	1.315.719	14,5%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	135.134	156.158	-13,5%	211.474	-36,1%	135.134	156.158	-13,5%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.370.712	1.159.561	18,2%	1.330.121	3,1%	1.370.712	1.159.561	18,2%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,88	1,33	41,4%	1,66	13,3%	1,88	1,33	41,4%
EBITDA(2) / Encargos de Dívida(2)*	6,65	8,85	-24,9%	8,04	-17,3%	6,65	8,85	-24,9%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,38	0,36	6,5%	0,37	3,7%	0,38	0,36	5,6%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,36	0,33	9,0%	0,34	7,6%	0,36	0,33	9,1%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(2) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

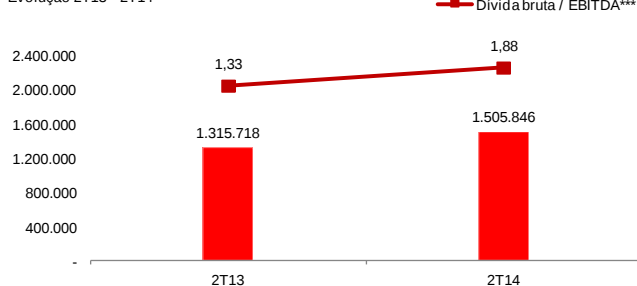
A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 2T14 em R\$ 1.506 milhões, um incremento de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.316 milhões (+R\$ 190 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, à: (i) captação de R\$ 130 milhões com o Banco do Brasil para reforçar o Capital de Giro, (ii) captações de dívidas com o BNDES no valor de R\$ 355 milhões, (iii) resgate antecipado total referente à 2ª série da 5ª emissão de debêntures no valor de R\$ 167 milhões, e (iv) amortização e liquidações de dívidas bancárias no montante de R\$ 155 milhões.

A Ampla Energia encerrou o 2T14 com o custo médio da dívida em 10,53% a.a., ou CDI + 0,95% a.a.*

Em junho de 2014, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB+' na escala global e 'brAA' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Ampla Energia e Serviços S.A. (AMPLA). A perspectiva dos ratings é estável. Ao mesmo tempo, atribuímos o rating 'brAA' à futura emissão de debêntures da empresa, no valor de R\$ 300 milhões, cuja amortização ocorrerá em cinco anos, em três parcelas iguais no terceiro, quarto e quinto anos. Esperamos que os recursos obtidos com a emissão sejam aplicados em investimentos e propósitos corporativos gerais. O rating reflete principalmente o perfil de risco de negócios "regular", o perfil de risco financeiro "intermediário", a liquidez "menos que adequada" e sua importância estratégica moderada para a controladora chilena Enersis S.A.

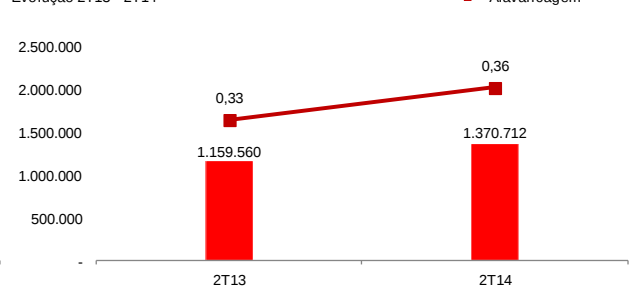
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Vezes)

Evolução 2T13 - 2T14



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)

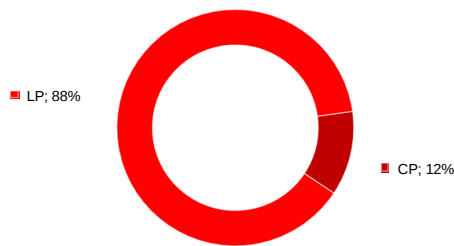
Evolução 2T13 - 2T14



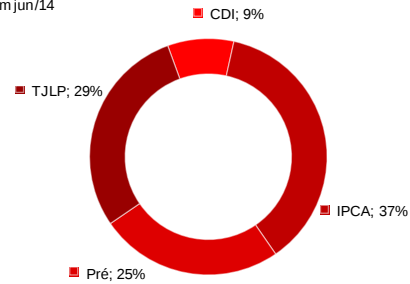
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

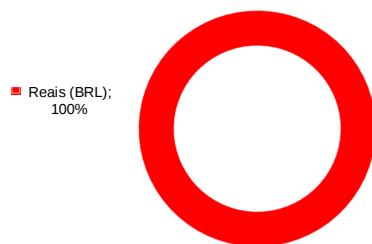
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em jun/14



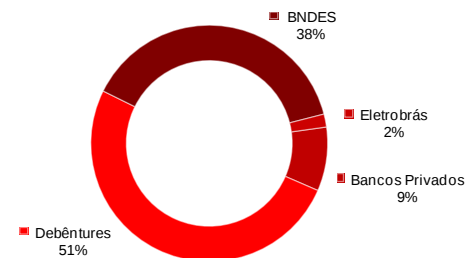
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em jun/14



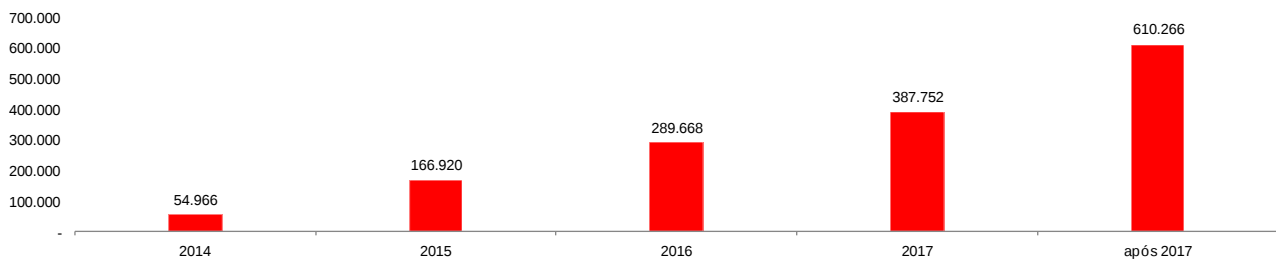
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em jun/14



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em jun/14



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em jun/14



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6M14	6M13	Var. %(2)
Novas Conexões	36.152	35.767	1,1%	30.169	19,8%	66.320	68.152	-2,7%
Rede	67.368	65.686	2,6%	51.855	29,9%	119.223	111.714	6,7%
Combate às Perdas	42.358	19.191	>100,0%	41.937	1,0%	84.295	35.493	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	14.634	36.562	-60,0%	6.311	>100,0%	20.945	57.337	-63,5%
Outros	10.376	9.933	4,5%	3.607	>100,0%	13.983	18.884	-26,0%
Medidores	1.681	405	>100,0%	(11)	<-100,0%	1.669	761	>100,0%
Outros (Non - Network)	8.959	(2.675)	<-100,0%	9.292	-3,6%	18.251	241	>100,0%
Variação de Estoque	21.149	5.273	>100,0%	7.686	>100,0%	28.834	27.506	4,8%
Total Investido	135.309	104.456	29,5%	98.991	36,7%	234.297	208.374	12,4%
Aportes / Subsídios	(12.226)	(1.784)	>100,0%	(6.222)	96,5%	(18.447)	(3.489)	>100,0%
Investimento Líquido	123.083	102.672	19,9%	92.769	32,7%	215.850	204.885	5,4%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 2T14 alcançaram R\$ 135 milhões*, um acréscimo de 29,5% (+R\$ 31 milhões) em relação ao 2T13, cujo montante foi de R\$ 104 milhões*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 2T14 atingiram R\$ 123 milhões*, montante 19,9% inferior ao realizado no 2T13 (R\$ 103 milhões).

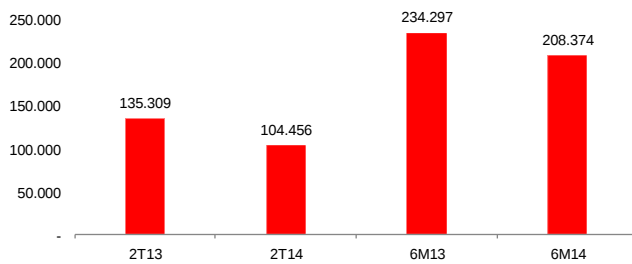
Este incremento, mencionado no quadro acima, ocorreu basicamente, em virtude do Combate às Perdas o qual apresentou evolução maior do que 100,0%, que tem como objetivo melhorar o indicador de perdas da Companhia, parcialmente compensado, por um volume expressivo de imobilizações em subestações e em equipamentos, reduzindo assim o número de investimentos destinados à Qualidade do Sistema Elétrico.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

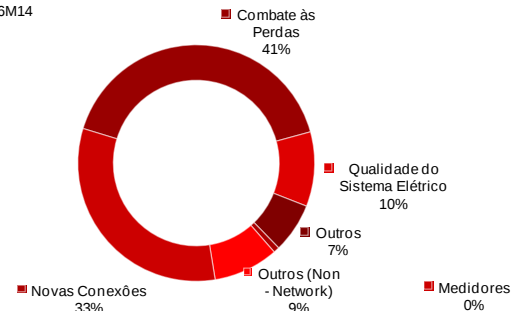
Investimentos Totais (R\$ Mil)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição em 6M14



Mercado de Capitais

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)*

	2 T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6 M14	6M13	Var. %(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,14	1,32	-13,6%	1,07	6,5%	1,14	1,32	-13,6%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

INDICADORES DE MERCADO*

	2 T14	2T13	Var. %	1T14	Var. %(1)	6 M14	6M13	Var. %(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R\$/mil ações)	1,14	1,32	-13,6%	1,07	-	1,14	1,32	-13,6%
Média Diária de Negócios	1	5	-80,0%	2	-50,0%	2	3	-33,3%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	1.554	4.983	-68,8%	2.286	-32,0%	1.920	3.134	-38,7%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	4.472	5.178	-13,6%	4.197	6,6%	4.472	5.178	-13,6%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	5.842	6.337	-7,8%	5.527	5,7%	5.842	6.337	-7,8%
EV/EBITDA(4)	7,28	6,39	16,7%	5,94	16,7%	7,28	6,39	13,9%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	24,12	8,34	>100,0%	8,38	>100,0%	24,12	8,34	>100,0%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,85	2,22	-16,7%	1,60	15,6%	1,85	2,22	-16,7%

(1) Variação entre 1T14 e 4T13; (2) Variação entre os 6M14 e 6M13

(3) EV = Valor de mercado + Dívida Líquida

(4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

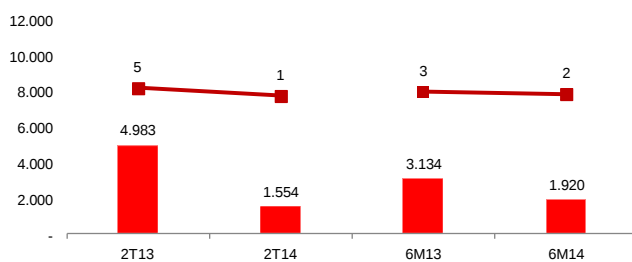
O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%, enquanto os demais 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 2T14 teve uma média de 1 negócio diário e um volume financeiro diário médio de R\$ 1,6 mil.

A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 13,6% nos últimos 12 meses até junho de 2014, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram respectivamente, valorizações de 12,0% e 10,7%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 10,6%.

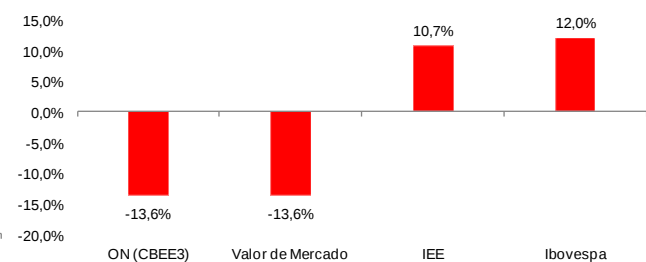
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)*

Evolução 2T13 - 2T14 e 6M13 - 6M14



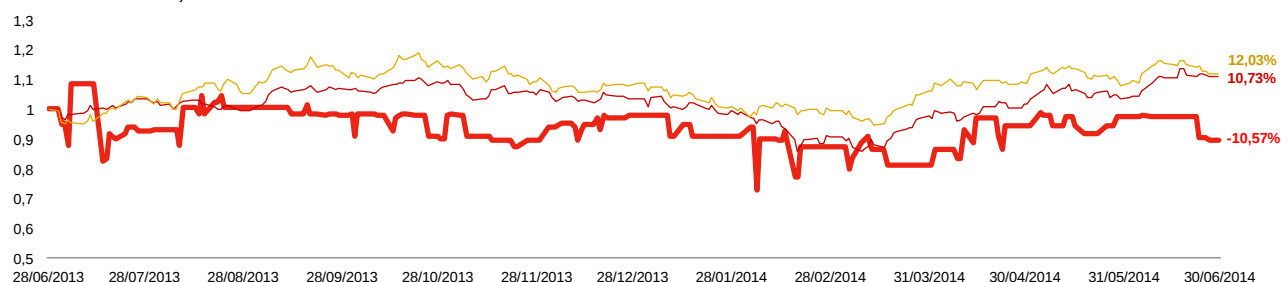
Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*

Dados até jun/12



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1

Dados de 12 meses - até jun/14



Comentário do Desempenho

5

TEMAS RELEVANTES

3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

O Contrato de Concessão nº 05/1996, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Ampla Energia e Serviços S.A. - Ampla, define a data de 15 de março de 2014 para a realização da terceira revisão tarifária periódica.

Para o terceiro ciclo, a ANEEL reduziu o WACC de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, o que aponta no sentido de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da BRL foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária. Esses dois efeitos combinados resultam em uma redução do valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração.

Preliminarmente, cabe esclarecer que a proposta apresentada a seguir contempla a adequação da regra de valoração do montante de reposição de energia elétrica nos processos tarifários das concessionárias de distribuição, de que trata a Resolução Normativa nº 421, de 30 de novembro de 2010, e da regra de cálculo do componente financeiro de repasse dos custos de sobrecontratação de energia, refletida no Submódulo 4.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – Proret, discutidos no âmbito do processo 48500.001107/2011-21, bem como o valor das novas quotas anuais provisórias da CDE, para 2014, conforme Nota Técnica nº 103, de 7 de abril de 2014.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a revisão tarifária da Ampla conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário.

O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49%. Ao reposicionamento tarifário foram adicionados os componentes financeiros³, que correspondem 4,52%, e foram subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64% $[-3,49\% + 4,52\% - (-1,61\%)]$.

Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede na Praça Leoni Ramos, 1, Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Endesa Brasil S.A., é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais. A concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica se deu por meio do Contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, de 9 de dezembro de 1996, com vencimento para dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, publicadas na imprensa oficial em 21 de março de 2014, bem como com os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e regulamentados pela CVM. Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 23 de Julho de 2014.

3. Revisão e reajuste tarifário

A Companhia passou pelo 3º ciclo de revisão tarifária, com data base em 15 de março de 2014, conforme previsto no contrato de concessão. A ANEEL definiu as tarifas somente em 07 de abril de 2014, retroativas a data base, através da Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL. Essa definição conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64%, que tem a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de -3,49%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2014-2015 de 4,52%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2013-2014, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

Quanto ao reposicionamento tarifário, o efeito líquido de -3,49% decorre principalmente de efeitos positivos decorrentes da definição da nova Base de Remuneração Regulatória ("BRR") para o 3º ciclo, que considera todos os novos investimentos efetuados pela Companhia, e definição da Quota de Reintegração através de uma taxa média de depreciação de 4,10% e negativo relacionado à redução do WACC líquido de impostos de 9,95% para 7,50%, dentre outros efeitos. Essas definições estarão em vigor para os próximos 5 anos (2014-2019).

Em função da definição da nova BRR, a Administração procedeu ao recálculo do ativo financeiro remanescente ao final da concessão. Para maiores detalhes vide Nota 15.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

Desde o último trimestre de 2012 houve elevação dos custos na compra de energia no mercado de curto prazo, assim como energia produzida por geradores térmicos, ocasionada por diversos fatores, tais como: (i) condições hidrológicas; (ii) redução da oferta decorrente de algumas usinas que não renovaram suas concessões nos moldes da Lei 12.783/13; (iii) pelo elevado custo da energia térmica por conta do nível de despacho utilizado atualmente pelas usinas; e (iv) ao atraso na entrada em operação comercial de alguns empreendimentos de geração.

A Lei 12.783/2013 disciplinou o uso dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que inclui a neutralização da exposição de distribuição no mercado de curto prazo e a cobertura do custo adicional dos despachos de usinas térmicas acionadas em razão de segurança energética, assim como criou novas fontes para o

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

seu custeio, inclusive prevendo a possibilidade que sejam feitas operações de crédito para suprir fundos à CDE.

Adicionalmente, em 2/4/2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, “CONTA-ACR”, e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, que foram repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de fevereiro a abril/2014. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações dos agentes do setor elétrico junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada agente do setor elétrico e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

A contabilização dos recursos cobertos por esse repasse de CDE no resultado da Companhia, como redutora do grupo “Energia comprada para revenda”, ocorreu de acordo com o período de competência (mesmo período em que os custos também foram incorridos) e totalizou R\$583.617 em 30 de junho de 2014, composto por: (i) R\$62.399 relativos ao mês de janeiro de 2014, recebido diretamente dos fundos da CDE em 11 de março de 2014, e (ii) R\$521.218 relativos ao meses de fevereiro a abril de 2014, os quais foram recebidos através da CONTA-ACR no decorrer deste trimestre.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****5. Caixa e equivalentes de caixa**

	30/06/2014	31/12/2013
Caixa e contas correntes bancárias	791	2.005
Aplicações financeiras	119.030	171.389
Total	119.821	173.394

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são compostas da seguinte forma:

Descrição	30/06/2014	31/12/2013
CDB - (Aplicações diretas)	25.450	24.478
Operações compromissadas - (Aplicações diretas)	59.570	56.722
CDB - (Fundos exclusivos)	7.473	43.859
Operações compromissadas - (Fundos Exclusivos)	26.537	46.330
Total	119.030	171.389

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários são compostas da seguinte forma:

	30/06/2014	31/12/2013
Fundos de investimentos não exclusivos	3.150	8.375
Títulos públicos - (Investimentos exclusivos)	11.594	36.444
Cotas de fundos - (Investimentos exclusivos)	227	16.203
Outros (Investimentos exclusivos)	342	2.570
Total	15.313	63.592

Através de fundos de investimentos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

7. Consumidores, concessionários e permissionários

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/06/2014	31/12/2013
Circulante					
Classe de consumidores:					
Residencial	115.690	91.456	28.198	235.344	215.019
Industrial	37.092	9.296	14.221	60.609	55.046
Comercial	50.991	20.385	20.765	92.141	86.288
Rural	10.577	1.983	1.882	14.442	13.535
Poder público iluminação pública	46.251	26.615	18.385	91.251	82.339
Serviço público	5.770	182	110	6.062	5.859
Revenda	7.603	10	-	7.613	5.461
Subtotal	273.974	149.927	83.561	507.462	463.547
Receita não faturada	127.188	-	-	127.188	153.075
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Contas a receber com partes relacionadas (vide nota 20)	48	-	-	48	54
Outros créditos	120	-	-	120	119
Subtotal	401.330	149.927	87.697	638.954	620.931
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	(108.621)	(108.621)	(102.979)
Total circulante	401.330	149.927	(20.924)	530.333	517.952
Não circulante					
Parcelamento de débitos	79.478	-	-	79.478	73.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	-	(55.958)	(52.141)
Total não circulante	79.478	-	-	23.520	21.469

a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2013	Adições	Baixas	30/06/2013
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(155.120)</u>	<u>(32.443)</u>	<u>22.984</u>	<u>(164.579)</u>
	(155.120)	(32.443)	22.984	(164.579)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nos critérios estabelecidos pela legislação regulatória aliada à análise dos riscos de perdas dos valores vencidos de clientes, questões judiciais e um percentual sobre dívidas parceladas. É considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

8. Consumidores baixa renda

Com base nas Resoluções Normativas ANEEL nº 407/2010 e nº 414/2010, fica estabelecido que a Eletrobras repassará mensalmente às distribuidoras o montante de subvenção para recompor os descontos concedidos aos consumidores de baixa renda enquadrados nos critérios das antigas Resoluções normativas ANEEL nº 246/2002 e nº 485/2004, subvenção essa advinda da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE.

Em virtude dos critérios estabelecidos pelas resoluções mencionadas e calendário de recadastramento dos clientes que tem direito a receber o benefício, o saldo a receber em 30 de junho de 2014 é R\$ 15.571 (R\$ 20.388 em 31 de dezembro de 2013) relativo às subvenções dos meses de abril a junho de 2014. A referida subvenção é calculada mensalmente pela Companhia e submetida à ANEEL para aprovação e homologação através de Despacho específico.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605, de 23 de janeiro de 2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013. Os recursos são oriundos da CDE, e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

Em 7 de abril de 2014, foi emitida a resolução homologatória nº1.703/2014 aprovando o valor mensal de R\$10.348 a ser repassado pela Eletrobras durante o período de março de 2014 a fevereiro de 2015, dos quais o montante de R\$1.773 corresponde ao ajuste referente à diferença entre os valores previstos e realizados em relação ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014, e o valor de R\$8.575 corresponde à previsão para o período de março de 2014 a fevereiro de 2015.

Em 30 de junho de 2014 a Companhia possui registrado o valor de R\$81.702 (R\$ 8.706 em 31 de dezembro de 2013) os quais são compostos por: (i) R\$ 34.300 relativo à previsão dos meses de março, abril, maio e junho de 2014; (ii) R\$ 21.276 corresponde ao registro integral da parcela de ajuste relativa a fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014; e (iii) R\$ 26.126 corresponde às parcelas em aberto referente ao período tarifário anterior.

Devido a falta de recursos do governo na conta da CDE, os repasses não estão ocorrendo tempestivamente que contribuiu para situação de caixa da companhia mencionada na Nota 5.

10. Tributos a compensar

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	30/06/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	11.173	-	7.861	-
ICMS	37.165	49.941	40.545	50.048
PIS e COFINS	7.409	27.173	136.006	26.829
Outros tributos	2.387	-	2.387	-
Total de tributos a compensar	58.134	77.114	186.799	76.877

Do total de crédito de ICMS, R\$ 74.346 em 30 de junho de 2014 (R\$ 80.556 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS, sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses.

Os valores classificados no ativo não circulante na linha de PIS e COFINS a compensar, referem-se ao PIS e a COFINS semestralidade, com trânsito em julgado, oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

No ativo circulante estão classificadas os saldos negativos de imposto de renda e contribuição social remanescentes relativos aos anos de 2008 a 2013, além das retenções de órgãos públicos conforme Lei nº 9.430/96.

A maior variação ocorreu na linha de PIS e COFINS, onde em dezembro de 2013 foi contabilizado o crédito referente à ação ordinária que defendia a inconstitucionalidade do art. 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98 ao majorar a base de cálculo do PIS e COFINS no valor R\$130.839 como principal e atualização no montante de R\$ 1.292. A Companhia efetuou a em maio de 2014 a compensação total desses créditos no valor de R\$ 132.131.

11. Cauções e depósitos

Instituição	Tipo de aplicação	30/06/2014		31/12/2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Bradesco Premium	Fundo de investimento	30.911	-	27.564	-
Bradesco	CDB	-	716	-	-
Itaú	CDB	-	-	-	64
Total		30.911	716	27.564	64

As aplicações e depósitos em garantia correspondem a aplicações e valores vinculados a contratos de aquisição de energia elétrica, os quais se referem aos recursos retidos de fornecedores para constituição de garantias à Companhia, conforme cláusulas contratuais.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****12. Outros créditos**

	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gastos a reembolsar - consumidores	3.576	3.496
Sindicato	5.658	5.658
Serviços em curso (a)	82.788	72.683
Consumidores - serviços prestados (b)	73.537	69.923
Gastos a reembolsar - iluminação pública	2.795	2.795
Convênio de arrecadação (c)	10.909	25.885
Adiantamentos a empregados	6.120	3.232
Assistência médica aposentados	6.423	6.422
Adiantamentos a fornecedores	766	3.773
Créditos a receber de terceiros	9.166	6.262
Outros devedores	27.116	-
Total	<u>228.854</u>	<u>200.129</u>
Provisão para perda na realização de outros créditos (d)	<u>(22.036)</u>	<u>(20.851)</u>
Total	<u>206.818</u>	<u>179.278</u>

- (a) Serviço em curso: são registrados os custos de pessoal, material e serviços com a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética.
- (b) Consumidores - serviços prestados: destina-se ao registro de créditos contra terceiros pela prestação de serviços, por créditos provenientes da alienação de bens e direitos de propriedade do concessionário e de outros créditos recebidos em caráter excepcional, como promessas de pagamento, parcelados ou não, incluindo novação de dívidas a receber.
- (c) Convênio de arrecadação: representa o direito da Companhia de receber valores arrecadados por entidades conveniadas.
- (d) Provisão para perda na realização de outros créditos: representa substancialmente o risco de realização de créditos pelos serviços prestados a terceiros.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/06/2013</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(20.851)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>95</u>	<u>(22.036)</u>
	<u>(20.851)</u>	<u>(1.280)</u>	<u>95</u>	<u>(22.036)</u>

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****13. Tributos diferidos**

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, cuja composição e origem estão demonstrados a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social		Total	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Ativo						
Diferenças temporárias						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	109.215	103.031	39.317	37.091	148.532	140.122
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.654	43.993	16.795	15.837	63.449	59.830
Provisão para perdas de estoque	227	283	82	102	309	385
Desreconhecimento de ativo regulatório	54.662	34.279	19.680	12.341	74.342	46.620
Benefício pós emprego	92.279	92.279	33.218	33.218	125.497	125.497
Swap	4.096	2.350	1.895	846	5.991	3.196
Outras provisões	4.732	3.837	1.701	1.384	6.433	5.221
Total de tributos diferidos ativos	311.865	280.052	112.688	100.819	424.553	380.871
Passivo						
Diferenças temporárias						
Ativo indenizável (concessão)	77.015	133.221	27.931	48.166	104.946	181.387
SWAP	6.715	5.687	2.418	2.047	9.133	7.734
Total de tributos diferidos passivos	83.730	138.908	30.349	50.213	114.079	189.121
	Imposto de renda		Contribuição social		Total	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Tributos diferidos						
Ativos (passivos) diferidos	228.135	141.144	82.339	50.606	310.474	191.750

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de imposto de renda e da contribuição social, nos parâmetros determinados pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, os quais correspondem às melhores estimativas da Administração, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano de realização	30/06/2014
2014	46.789
2015	32.833
2016	32.752
2017	33.095
2018 a 2020	100.679
2021 a 2023	178.405
Total	424.553

As projeções utilizadas para estabelecer o prazo de realização estão sujeitas a alterações periódicas.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****14. Depósitos vinculados a litígios**

	30/06/2014	31/12/2013
Trabalhistas	160.950	148.098
Cíveis	24.809	31.109
Fiscais	2.173	1.755
Total	187.932	180.962

15. Ativo indenizável (concessão)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 – (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de Concessão.

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.032.063
Transferências do ativo intangível	168.069
Marcação a Mercado - ativo financeiro	183.165
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.383.297
Efeitos advindos do 3º Ciclo de Revisão Tarifária	
Rebifurcação da infraestrutura	(44.783)
Marcação a Mercado - ativo financeiro	(208.954)
Baixa da infraestrutura	(15.878)
Saldo em 30 de Junho de 2014	1.113.682

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Valor novo de reposição – Lei nº 12.783/13

Em 11 de janeiro de 2013, foi promulgada a Lei nº 12.783 (“Lei nº 12.783/13”) que tornou definitiva a Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012 (“MP nº 579/12”), que dispunha sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de Valor Novo de Reposição (“VNR”), conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária

Com o advento da revisão do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a ANEEL homologou em 07 de abril de 2014, através da

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a nova base remuneração, tendo como consequência a alteração do VNR dos investimentos da Companhia ao término da concessão.

Considerando a natureza prospectiva do referido assunto, decorrente das novas estimativas apresentadas na Nota Técnica do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Administração procedeu ao recálculo do ativo financeiro remanescente ao final da concessão, tendo como consequência (i) o registro de um ajuste de marcação a mercado contra o resultado do período, no montante de R\$ 208.954, (ii) a rebifurcação da infraestrutura entre ativo indenizável e ativo intangível, levando em consideração o ativo indenizável calculado com base na nova base de remuneração, no montante de R\$ 44.783, e (iii) a baixa contra o resultado do período do valor correspondente aos bens não localizados fisicamente, no montante de R\$ 15.878.

16. Intangível

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Em Serviço				Em Curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.031.836	(1.718.024)	(252.569)	2.061.243	610.593	(38.761)	571.832	2.633.075
Adições	-	-	-	-	449.886	(5.680)	444.206	444.206
Baixas	(226.149)	145.997	-	(80.152)	-	-	-	(80.152)
Amortização	-	(223.548)	10.929	(212.619)	-	-	-	(212.619)
Transferências	571.420	-	(231)	571.189	(571.420)	231	(571.189)	-
Transferências para o ativo indenizável	(168.069)	-	-	(168.069)	-	-	-	(168.069)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.209.038	(1.795.575)	(241.871)	2.171.592	489.059	(44.210)	444.849	2.616.441
Adições	-	-	-	-	231.159	(18.447)	212.712	212.712
Baixas	(37.842)	397	-	(37.445)	-	-	-	(37.445)
Amortização	-	(108.306)	6.490	(101.816)	-	-	-	(101.816)
Transferências	99.903	-	-	99.903	(99.903)	-	(99.903)	-
Transferências para o ativo indenizável	44.783	-	-	44.783	-	-	-	44.783
Saldo em 30 de junho de 2014	4.315.882	(1.903.484)	(235.381)	2.177.017	620.315	(62.657)	557.658	2.734.675

O ativo intangível em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão e preservação do sistema de distribuição de energia elétrica que é reconhecido na medida em que a Companhia tem o direito de cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifário e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

No decorrer do processo de revisão tarifária, foi realizado procedimentos de inventário físico dos ativos da Companhia, sendo identificado à necessidade de baixa no ativo intangível no valor de R\$ 37.842 referentes a itens registrados no controle do ativo fixo e não identificados fisicamente.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro nos moldes da Lei nº 12.783.

Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

Representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Em conformidade com o ofício nº 1.314/2007-SFF/ANEEL, de 27 de junho de 2007, que determina o registro da amortização mensal na obrigação especial, que decorre da participação nos investimentos não condicionadas a qualquer retorno para a concessão, tal registro é iniciado somente a partir da segunda revisão tarifária da Companhia, e a amortização teve seus primeiros registros em abril de 2009, baseados em uma taxa média.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Ao final da concessão, o valor residual das obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica será deduzido do ativo financeiro (indenização).

Resolução Normativa ANEEL nº 367/09

A Resolução Normativa ANEEL nº 367/09 ("Resolução nº 367/09"), de 2 de junho de 2009, que tem como principal objetivo efetuar a componetização dos itens do ativo fixo de modo a refletir as necessidades de valoração de bens e instalações conforme as especificações requeridas pela ANEEL, deverá ser implementada pela Companhia até 31 de outubro de 2014, conforme ofício 248/2014-SFF/ANEEL. No final da implantação será verificado se haverá impactos significativos em relação às a publicações anteriores.

17. Fornecedores

	30/06/2014	31/12/2013
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	260.260	261.429
Encargo de uso da rede	10.415	9.782
Diferencial Eletronuclear	18.680	23.596
Partes Relacionadas (vide nota20)	2.749	2.657
Materiais e serviços	130.738	140.360
Total	422.842	437.824
Circulante	411.002	426.026
Não Circulante	11.840	11.798

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****18. Obrigações fiscais**

	30/06/2014	31/12/2013
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	4.045	69.089
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	7.236
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	19.848	20.915
Programa de integração social - PIS	4.178	4.409
Imposto sobre serviços - ISS	467	1.326
INSS s/ terceiros	5.438	5.330
Outros	4.399	1.975
Total	38.375	110.280

19. Empréstimos e financiamentos

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional são:

	30/06/2014			31/12/2013		
	Principal			Principal		
	Encargo	Circulante	Não circulante	Encargo	Circulante	Não circulante
BNDES (Finame) (a)	1	776	-	3	1.884	-
BNDES (Capex 2011) (b)	232	10.141	60.835	265	10.139	65.904
BNDES (Capex 2011) (b)	230	19.305	57.915	278	19.305	67.568
BNDES (Capex 2011) (b)	258	19.305	57.915	311	19.305	67.568
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	85	8.297	65.688	91	4.149	69.836
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	411	23.412	117.062	440	11.706	128.768
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	462	23.412	117.062	495	11.706	128.768
Eletrobras (d)	-	2.941	12.394	3	2.940	13.865
Eletrobras (e)	-	2.652	8.593	2	2.650	9.917
Banco do Brasil S.A (g)	1.402	-	100.000	1.142	-	100.000
Banco do Brasil S.A (g)	328	-	30.000	251	-	30.000
Total	3.409	110.241	627.464	3.281	83.784	682.194

	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
BNDES (Finame) (a)	15/01/2010	15/10/2014	Mensal	Fiança Bancária	4,5%
BNDES (Capex 2011) (b)	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	Recebíveis	8,7%
BNDES (Capex 2011) (b)	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011) (b)	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	Recebíveis	3%
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,80%
Eletrobrás (d)	23/11/2006	30/06/2021	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	6%
Eletrobrás (e)	20/09/2011	30/09/2018	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	7%
Conta Garantida Bradesco (f)	02/01/2014	02/04/2014	Variável	-	CDI + 2,33%
Conta Garantida Santander (f)	17/03/2014	16/05/2016	Variável	-	CDI + 1,80%
Banco do Brasil S.A (g)	19/11/2013	14/11/2019	Anual	-	107% CDI
Banco do Brasil S.A (g)	29/11/2013	25/11/2019	Anual	-	107% CDI
Conta Garantida Banco Itaú S.A (f)	23/12/2011	23/12/2014	Variável	-	0,88%

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

- a) BNDES Finame: Financiamento contratado junto ao banco Safra com repasse de recursos do BNDES para aquisição de equipamentos nacionais.
- b) BNDES Capex 2011: Financiamento, no montante total de R\$ 331.397, para o plano de investimento 2010/2011 da Companhia, contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. A Companhia sacou 79% do valor contratado.
- c) BNDES Capex 2012/2013: Financiamento, no montante de R\$ 450.171, para o plano de investimento 2012/2013 da Companhia, contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. Até 30 de junho de 2014 a Companhia havia sacado 79% do valor contratado.
- d) Eletrobras – Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos diretos das obras do programa de eletrificação rural, que integra o programa de universalização do acesso e uso de energia elétrica – Luz para todos, do Ministério das Minas e Energia, com recursos originários da RGR e CDE.
- e) Eletrobras – Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos das obras de reconstrução da rede de distribuição e subtransmissão da Região Serrana do Rio de Janeiro, que foram afetadas devido às chuvas no 1º trimestre de 2011. Esta operação tem recursos originários da RGR.
- f) Contratos contraídos devido à necessidade de capital de giro da Companhia.
- g) Cédula de Crédito Bancário Banco do Brasil: Empréstimo com vencimento em novembro de 2019, na modalidade de Crédito Agrário destinados ao apoio financeiro da companhia na utilização de amortização de dívidas anteriores.

Nos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e nas operações de capital de giro, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2014:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite
BNDES	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50
BNDES	Dívida Financeira Líquida / (PL + Dívida Financeira Líquida) (máximo)	0,60
Capital de giro	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50
Capital de giro	EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	2,00

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	<u>30/06/2014</u>
2015	54.731
2016	109.332
2017	152.278
2018	131.593
2019	110.180
Após 2019	69.350
Total não circulante	<u>627.464</u>

20. Debêntures

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	30/06/2014			31/12/2013		
	Principal			Principal		
	Encargos	Circulante	Não circulante	Encargos	Circulante	Não circulante
1ª série - 6ª emissão	479	58.500	58.500	490	-	117.000
2ª série - 6ª emissão	594	-	218.013	8.972	-	209.480
1ª série - 7ª emissão	403	-	100.000	411	-	100.000
2ª série - 7ª emissão	709	-	340.416	10.683	-	327.093
(-) Custo a amortizar	-	(1.067)	(2.570)	-	(1.084)	(2.929)
Total sem efeito de swap	2.185	57.433	714.359	20.556	(1.084)	750.644
Resultado das operações de swap	-	(155)	(9.088)	-	(93)	(13.256)
Total de debêntures	2.185	57.278	705.271	20.556	(1.177)	737.388

Características das emissões:

Características	6ª emissão 1ª Série	6ª emissão 2ª Série
	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações
Espécie	Quirografia	Quirografia
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados
Quantidade de títulos	11.700 debêntures simples	18.300 debêntures simples
Valor nominal	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Data de emissão	15 de junho de 2011	15 de junho de 2011
Vencimento inicial	15 de junho de 2015	15 de junho de 2016
Vencimento final	15 de junho de 2016	15 de junho de 2018
Atualização monetária	Sem atualização	IPCA
Repactuação	Não haverá	Não haverá
Remuneração	CDH+1,20%a.a	IPCA+7,90%a.a
Exigibilidade de juros	Semestral	Anual
Amortizações	Em duas parcelas anuais	Em três parcelas anuais
Data das amortizações	2015 e 2016	2016, 2017 e 2018

Características	7ª emissão 1ª Série	7ª emissão 2ª Série
	Debêntures simples, não conversíveis em ações	Debêntures simples, não conversíveis em ações
Espécie	Quirografia	Quirografia
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados
Quantidade de títulos	10.000 debêntures simples	30.000 debêntures simples
Valor nominal	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Data de emissão	15 de junho de 2012	15 de junho de 2012
Vencimento inicial	15 de junho de 2016	15 de junho de 2017
Vencimento final	15 de junho de 2017	15 de junho de 2019
Atualização monetária	Sem atualização	IPCA
Repactuação	Não haverá	Não haverá
Remuneração	CDH+1,02%a.a	IPCA+6,00%a.a
Exigibilidade de juros	Semestral	Anual
Amortizações	Em duas parcelas anuais	Em três parcelas anuais
Data das amortizações	2016 e 2017	2017, 2018 e 2019

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais, quais sejam:

Em 30 de junho, os indicadores financeiros foram atendidas adequadamente pela Companhia conforme definido nas escrituras de emissão das debêntures.

Emissão	Obrigações especiais financeiras	Limite
6ª Emissão	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	2,70
6ª Emissão	EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	2,50
7ª Emissão	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	2,70
7ª Emissão	EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	2,50

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
1ª série - 6ª emissão	-	58.500	-	-	-	58.500
2ª série - 6ª emissão	-	72.672	72.671	72.670	-	218.013
1ª série - 7ª emissão	-	50.000	50.000	-	-	100.000
2ª série - 7ª emissão	-	-	113.472	113.472	113.472	340.416
(-) Custo de transação	(519)	(835)	(669)	(547)	-	(2.570)
Total a amortizar	(519)	180.337	235.474	185.595	113.472	714.359

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes, natureza das transações e efeitos nas informações trimestrais estão demonstrados a seguir:

	30/06/2014				31/12/2013			30/06/2013
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (Despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (Despesa)
Fundação Brásiletros (a)	-	-	392.349	(23.876)	-	-	393.339	(22.771)
Fundo de Pensão CIEN - Companhia de Interconexão Energia (b)	-	312	-	(1.570)	-	298	-	(1.359)
Transmissão de energia CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A (c)	-	687	-	(4.046)	-	772	-	(3.766)
Compra de energia EN-Comércio e Serviço S.A (PRATIL) (d)	48	-	-	284	54	-	-	-
Enel Energy (e)	-	1.750	-	(1.132)	-	1.587	-	-
Total de transações com partes relacionadas	48	2.749	392.349	(30.340)	54	2.657	393.339	(27.896)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brásiletros	-	-	(392.349)	-	-	-	(393.339)	-
Total	48	2.749	-	(30.340)	54	2.657	-	(27.896)

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 7, 17 e 23).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS

A Companhia, como mantenedora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira dessa entidade e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como PCA (Plano de Complementação de Aposentadoria) e PACV (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável).

Como caução da operação, a Companhia oferece os direitos creditórios que possui ou venha a possuir, representado pela arrecadação das contas de energia elétrica efetivamente realizada, até o montante do débito vencido, sendo certo que a arrecadação das importâncias provenientes dos pagamentos dos direitos creditórios será efetuada através da rede bancária autorizada, transferindo os recursos correspondentes para a conta corrente bancária indicada pela BRASILETROS.

- b) CIEN - Companhia de Interconexão Energética - Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com a Rede Básica no período.
- c) CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - Os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia.
- d) EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. ("Prátil") - Contrato com a Prátil para a cobrança na fatura de energia elétrica de valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia.
- e) Enel Energy - A Companhia mantém contrato com a Enel Energy referente a serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 3.697 (R\$ 3.215 em 30 de junho de 2013).

22. Programas de P&D e de eficiência energética

	30/06/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Programa de eficiência energética - PEE	28.354	28.942	28.333	19.830
Programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D	14.093	12.129	14.964	8.441
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	168	-	(95)	-
Empresa de pesquisa energética - EPE	58	-	(55)	-
Total	42.673	41.071	43.147	28.271

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Eficiência Energética, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

A Companhia contabiliza as despesas referentes aos Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento conforme seu período de competência, permanecendo os valores registrados e corrigidos pela SELIC até a efetiva realização.

O saldo negativo de MME e EPE se refere a valores pagos a maior e que são compensados posteriormente.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

23. Obrigações com benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de fundo de pensão, administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, entidade fechada de previdência privada complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. A Fundação administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de benefício definido (Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA), que tem por finalidade principal complementar os benefícios a que têm direito auferir, como segurados de previdência social, os empregados da Ampla, e um na modalidade de contribuição definida (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV), que tem por objetivo conceder um benefício em função da reserva acumulada em nome do participante.

Os planos administrados pela Companhia têm as seguintes principais características:

a) Plano de complementação de aposentadoria - PCA (Benefício Definido)

A patrocinadora contribui com 5,56% da folha de salários, dos quais 1,59% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

As contribuições dos participantes ativos correspondem a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

A contribuição dos participantes assistidos é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

A Companhia reconheceu inicialmente, em 31 de dezembro de 2001, o déficit atuarial, no montante de R\$ 118.221, apresentado no plano de complementação de aposentadoria (PCA), em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O referido déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002, com a BRASILETROS, através do qual ficou estabelecido que o déficit apurado seria amortizado em um prazo de 20 anos, com carência de 2 anos e meio, com a incidência de juros de 6% ao ano, acrescido da variação ocorrida no índice nacional de preços ao consumidor - INPC.

b) Plano de aposentadoria de contribuição variável - PACV (Contribuição Definida)

A patrocinadora contribui com 4,16% da folha de salários dos participantes ativos, dos quais 0,19% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 5,08% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

c) Plano de Assistência Médica dos Aposentados (PAMA)

A Ampla tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da empresa até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela empresa e pelo usuário em regime pré-pago.

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de junho de 2014, no montante de R\$ 392.349 (R\$ 393.339 em 31 de dezembro de 2013), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	30/06/2014	30/06/2013
Custo do serviço corrente	615	757
Custo dos juros líquidos	23.261	22.014
Total de despesas / (receitas)	23.876	22.771

Benefício de pagamento da multa do FGTS na aposentadoria

A Companhia mantém um Programa de Incentivo à Aposentadoria assegurando o pagamento de importância equivalente a, no mínimo, 40% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescida do valor equivalente ao Aviso Prévio do empregado, observado todo o contrato de trabalho, àqueles que solicitarem demissão por comprovado motivo de aposentadoria.

Terão direito o benefício apenas os empregados que tenham adquirido o mínimo de 70% do tempo de serviço na Companhia.

Premissas biométricas adotadas

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo estão demonstradas a seguir, em valores nominais:

Principais premissas atuariais	PCA	PACV	PAMA	FGTS
Taxa de desconto para avaliação do custo de serviço corrente e da obrigação atuarial total	12,35%	12,39%	12,44%	11,95%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	5,50%	5,50%	N/A	N/A
Taxa do crescimento salarial	7,61%	7,61%	N/A	7,61%
Taxa de inflação esperada	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada	5,50%	5,50%	N/A	N/A
Tábua geral de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49(+6)	AT-49(+6)	AT-49(+6)	N/A
Tábua de entrada em invalidez	Light-Média	Light-Média	N/A	N/A

Para avaliação atuarial do trimestre findo em 30 de junho de 2014, foi adotada premissa de crescimento dos custos médicos (inflação médica) de 8,66% a.a. (3,00% a.a. em termos reais).

Para projeção dos custos foi adotada premissa de crescimento dos custos em função da idade (aging fator) de 3,00% a.a.. Foi adotada premissa de crescimento real das contribuições ao plano de saúde em 1,50% a.a. para o trimestre findo em 30 de junho de 2014. Foi adotada a premissa de que todos os participantes farão opção por permanecer no plano de saúde na aposentadoria.

Para os saldos acumulados no FGTS foi adotada a premissa de rentabilidade nula.

24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

As provisões registradas refletem as perdas consideradas prováveis com tais demandas, e apresentam os seguintes saldos e movimentações:

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	31/12/2013		30/06/2014		
	Saldo Acumulado	Adições/Reversões	Atualização	Liquidação	Saldo Acumulado
Trabalhistas (a)	154.481	2.158	4.890	(3.524)	158.005
Cíveis (b)	219.131	24.160	19.089	(21.696)	240.684
Fiscais (c)	27.347	614	408	(1.362)	27.007
Regulatório (d)	17.469	-	-	-	17.469
Total das provisões	418.428	26.932	24.387	(26.582)	443.165

Em 30 de junho de 2014, as provisões efetuadas pela Companhia são principalmente para a cobertura de eventuais perdas referentes a ações indenizatórias cíveis envolvendo objetos de naturezas diversas; causas trabalhistas envolvendo ações movidas por ex-empregados (ou de suas contratadas) referentes a diferenças salariais, horas extras e outros; e fiscais, que estão diretamente relacionadas com execução e auto de infração do Estado do Rio de Janeiro.

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações trabalhistas de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas, além de outras questões como perdas salariais, reintegração, vínculo empregatício, horas extras, acidente de trabalho, diferenças salariais, adicional de periculosidade, diferença de FGTS, questões previdenciárias e outros.

b) Riscos cíveis

Engloba processos de natureza cível, inclusive consumerista, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais aos quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de junho de 2014 de R\$ 10.382.

Autos de Infração lavrados pelo do Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. A Administração decidiu, constituir provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de junho de 2014 de R\$ 5.790 (valor total do auto de R\$ 14.474) e de R\$ 400 (valor total do auto R\$ 1.999).

d) Riscos Regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Inicialmente, o órgão regulador notifica a empresa a respeito das não conformidades que forem constatadas. A empresa notificada terá, então, 15 dias para sua manifestação. Posteriormente, caso se confirme a irregularidade, é emitido auto de infração aplicando penalidade às não conformidades. A empresa terá, então, prazo de 10 dias para interposição de seu recurso.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

		30/06/2014	31/12/2013
Trabalhistas	(a)	407.093	388.312
Cíveis	(b)	519.260	506.983
Fiscais	(c)	1.655.246	1.428.812
Juizados especiais		157.344	122.255
		2.738.943	2.446.362

a) Riscos trabalhistas

As principais causas trabalhistas são relacionadas a pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, demissões sem justa causa, dentre outras.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

b) Riscos cíveis

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

C) Riscos fiscais

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Secretaria da Receita Federal em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Decisão de 2ª instância favorável a Companhia. Em 2012 e 2013, a Companhia foi intimada das decisões da Câmara Superior de Recursos Fiscais que julgaram procedente o Auto de Infração. Em consequência, a Companhia apresentou ação cautelar de caução para antecipação de garantia visando a obtenção de certidão positiva com efeitos de negativa e seguirá discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2014 é de R\$ 1.042.132 (R\$846.944 em 31 de dezembro de 2013).

COFINS

Auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a junho de 2002. Decisão de 2ª instância parcialmente procedente: procedente para afastar a incidência da COFINS sobre receitas financeiras e improcedente quanto à não tributação da receita de venda de energia no período de final de dezembro de 2001 a março de 2002, correspondente ao prazo de 90 dias para aplicação de norma que altere contribuição social. Decisão da Câmara Superior de Recursos Fiscais de 2013 mantendo a decisão de segunda instância. Consequentemente, quanto a parte mantida do auto de infração a Companhia seguirá discutindo o tema através de ação judicial e apresentou ação cautelar de caução para antecipação de garantia visando a obtenção de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2014, é de R\$ 139.097 (R\$ 113.591 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

ICMS - Prazo de recolhimento

A Secretaria de Receita do Estado do Rio de Janeiro lavrou em 2005 auto de infração em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Decreto 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza sem o pagamento dos acréscimos legais. Em 2012 a Companhia tomou ciência da decisão do Conselho Pleno que manteve o auto de infração e apresentou recurso ao Secretário de Fazenda que aguarda julgamento. Não obstante o recurso apresentado, os autos de infração foram inscritos em dívida ativa, por consequência a Companhia apresentou ação cautelar de caução para antecipação de garantia visando a obtenção de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de junho de 2014, é de R\$ 238.137 (R\$ 232.348 em 31 de dezembro de 2013).

ICMS – Crédito

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 182.599 em 30 de junho de 2014, e tratam de: prazo de recolhimento; crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; compensação de créditos; saída de bens para reparação; comparação entre informes gerenciais e livros fiscais; cancelamentos de meses anteriores e isentos e não tributáveis;

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está composto de ações sem valor nominal e assim distribuídos.

Acionista	30/06/2014	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Endesa Brasil S.A.	1.839.121.933.344	46,90
Chilectra Inversud S.A.	824.607.526.461	21,02
Enersis S.A.	838.778.795.523	21,38
Chilectra S.A.	405.768.824.339	10,34
Outros	14.238.838.779	0,36
Total de ações em circulação	3.922.515.918.446	100,00

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades relacionadas à distribuição de energia, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Outros resultados abrangentes

O CPC 38 determina que a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa devem ser reconhecidas diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes. Sendo assim, a Companhia reconheceu em 30 de junho de 2014 o montante líquido negativo de R\$ 2.710 (R\$ 8.648 em 30 de junho de 2013) na rubrica de outros resultados abrangentes.

26. Lucro por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por ação ("CPC 41"), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período findo em 30 de junho de 2014 e 2013.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

	30/06/2014	30/06/2013
Lucro (prejuízo) do período	(67.006)	262.625
Número de ações	3.922.515.918.446	3.922.515.918.446
Lucro (prejuízo) por ação - básico (reais por milhares de ações)	(0,01708)	0,06695

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é dividido em 3.922.515.918.446 ações ordinárias.

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no exercício.

27. Receita líquida

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, está disposta abaixo:

	Nº de consumidores		MWh		R\$	
	(Não revisado)		(Não revisado)			
	30/06/2014	30/6/2013	30/06/2014	30/6/2013	30/06/2014	30/6/2013
Fornecimento faturado	2.521.567	2.430.645	5.054.270	4.731.925	2.479.796	2.204.782
Fornecimento não faturado					(25.886)	(52.445)
Consumidores, concessionários e permissionários					2.453.910	2.152.337
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	24.067	16.019
Baixa renda	-	-	-	-	31.517	31.084
Subvenção CDE - desconto tarifário	-	-	-	-	72.996	42.221
Disponibilidade da rede elétrica	13	13	221.218	212.254	85.317	94.217
Receita de construção	-	-	-	-	212.712	205.065
Outras receitas	-	-	-	-	32.540	35.013
Receita operacional bruta					2.913.059	2.575.956
(-) Deduções da receita						
ICMS	-	-	-	-	(639.543)	(564.875)
PIS	-	-	-	-	(24.162)	(24.909)
COFINS	-	-	-	-	(111.293)	(114.732)
ISS	-	-	-	-	(1.663)	(1.601)
Quota para reserva global de reversão (*)	-	-	-	-	-	11.198
Encargo Setorial CCC/CDE	-	-	-	-	(23.131)	(19.922)
P&D e eficiência energética	-	-	-	-	(18.005)	(15.638)
Outros	-	-	-	-	-	(189)
Total de deduções de receita					(817.797)	(730.668)
Total	2.521.580	2.430.658	5.275.488	4.944.179	2.095.262	1.845.288

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****28. Custos e despesas operacionais**

Descrição	30/06/2014			30/06/2013	
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(48.646)	-	(26.578)	(75.224)	(75.912)
Material	(4.713)	(1.803)	(290)	(6.806)	(6.101)
Serviços de terceiros	(130.636)	(4.175)	(33.119)	(167.930)	(142.206)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.022.498)	-	-	(1.022.498)	(683.500)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(106.324)	-	-	(106.324)	(114.655)
Encargos de serviços do sistema	(19.732)	-	-	(19.732)	(168)
Custos na desativação de bens	(37.535)	-	359	(37.176)	(6.785)
Depreciação e amortização	(101.895)	-	(2.906)	(104.801)	(86.989)
PCLD clientes - líquidas	-	(33.723)	-	(33.723)	(39.825)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(26.932)	(26.932)	(20.908)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(3.806)	-	-	(3.806)	(4.020)
Custo de construção	(212.712)	-	-	(212.712)	(205.065)
Outros custos operacionais	(8.398)	-	(10.882)	(19.280)	(17.761)
Total	(1.696.895)	(39.701)	(100.348)	(1.836.944)	(1.403.895)

Despesa de pessoal	30/06/2014	30/06/2013
Remuneração	(44.690)	(43.448)
Encargos sociais	(18.723)	(17.998)
Provisão de férias e 13º salário	(5.671)	(3.255)
Plano de saúde	(3.037)	(3.980)
Previdência Privada	(2.170)	(1.411)
Auxílio alimentação e outros benefícios	(4.751)	(4.483)
Participação nos resultados	(6.242)	(5.711)
Outros	(2.743)	(8.484)
(-) Transferências para intangível em curso	12.803	12.858
Total	(75.224)	(75.912)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A composição dos custos com energia elétrica está disposta abaixo:

	30/06/2014	30/06/2013
Energia elétrica comprada		
Itaipu Binacional	(137.014)	(123.627)
Enertrade comercializadora de energia S.A.	(25.287)	(23.955)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(131.000)	(69.812)
CCEAR's - Contratos de comercialização de energia no ambiente regulado	(443.282)	(346.499)
Proinfa	(33.826)	(30.117)
MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits	(39.094)	(37.962)
Eletrobrás termonuclear S/A-Eletronuclear	(29.845)	(31.995)
Cotas de garantia física	(45.843)	(44.488)
(-) Recuperação despesa térmicas	32.697	-
(-) Recuperação despesa compra energia	-	83.341
Risco hidrológico	(38.474)	(50.035)
(-) Recuperação despesa risco hidrológico	(10.045)	50.035
Exposição involuntária	(687.271)	(161.992)
(-) Recuperação despesa exposição involuntária	557.835	108.953
Outros	7.951	(5.347)
	(1.022.498)	(683.500)
Encargos de uso rede de transmissão		
Rede básica	(51.787)	(42.206)
Contratos de uso do sistema de distribuição – CUSD	(45.954)	(63.223)
Encargos de conexão	(4.924)	(5.854)
Outros encargos	(3.659)	(3.372)
	(106.324)	(114.655)
Outros custos com Energia		
Encargo do serviço do sistema - ESS	(19.732)	(29.844)
(-) Recuperação despesa encargo do serviço do sistema - ESS Aporte CDE	-	29.676
Encargo de segurança energética - ESS Seg. Energética	-	(91.110)
(-) Recuperação despesa encargo de segurança energética - ESS Seg. Energética	-	91.110
	(19.732)	(168)
Total	(1.148.554)	(798.323)

(*) O aumento dos custos de energia recorrem basicamente aos motivos já mencionados na nota 4.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****29. Resultado financeiro**

	30/06/2014	30/06/2013
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	11.152	3.138
Multas e acréscimos moratórios em conta de energia	28.328	26.967
Variações monetárias diversas	7.382	5.565
Receita de ativo indenizável	-	84.564
Outras receitas financeiras, líquida	17.091	1.204
Total	63.953	121.438
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(30.164)	(17.532)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(24.387)	(29.478)
Encargo de fundo de pensão	(23.261)	(22.014)
Multas	(3.561)	(3.990)
Variações monetárias debêntures	(21.857)	(23.778)
Juros debêntures	(31.248)	(33.400)
Indenizações DIC / FIC	(31.044)	(18.023)
IOF	(1.880)	(1.536)
Despesa financeira de ativo indenizável	(224.832)	-
Outras despesas financeiras, líquida	(13.029)	(15.334)
Total	(405.263)	(165.085)
Resultado financeiro	(341.310)	(43.647)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****30. Imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

Descrição	30/06/2014	%	30/06/2013	%
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(82.992)	100%	397.746	100,00%
Alíquota nominal	(28.217)	34%	135.234	34,00%
Adições permanentes				
Participações nos lucros (administradores)	706	(2,50%)	374	0,28%
Doações	94	(0,33%)	3	0,00%
Depreciação Lei 8.200	139	(0,49%)	97	0,07%
Perdas	13.522	(47,92%)	104	0,08%
	14.461		578	
Deduções permanentes				
Incentivo fiscal do PAT	(749)	2,65%	(679)	(0,50%)
Incentivo fiscal cultural	(100)	0,35%	-	0,00%
Outras exclusões	(1.369)	4,85%	-	0,00%
Adicional do IRPJ	(12)	0,04%	(12)	(0,01%)
	(2.230)		(691)	
IRPJ/CSLL corrente no resultado (despesa)	101.342	(122,11%)	93.231	23,44%
IRPJ/CSLL diferidos no resultado (despesa)	(117.328)	141,37%	41.890	30,98%
	(15.986)	19,26%	135.121	54,42%

31. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Fatores de risco

A linha de negócio da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado como baixo, considerando a pulverização do número de clientes e o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação.

Adicionalmente, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 19 e 20, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no final do trimestre findo em 30 de junho de 2014 é 36% e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é 34%.

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de junho de 2014, a Companhia possuía 75,19% da dívida total indexada a taxas variáveis, sendo que 29% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 19,24% das dívidas variáveis (14,67% do total) tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2014, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 9.243.

e) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados nos fluxos de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2014						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.810	6.217	25.063	114.229	59.857	208.176
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	8.124	21.847	101.245	498.884	94.712	724.812
Debêntures	-	-	122.826	852.632	-	975.458
	10.934	28.064	249.134	1.465.745	154.569	1.908.446
31 de dezembro de 2013						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.195	4.914	24.672	119.069	71.515	222.365
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	4.386	14.461	79.886	535.497	152.250	786.480
Debêntures	-	-	61.012	821.538	117.689	1.000.239
	6.581	19.375	165.570	1.476.104	341.454	2.009.084

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos de hedge que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2014						
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(1.716)	(2.724)	-	(4.440)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	-	(2.133)	(1.607)	-	(3.740)
	-	-	(3.849)	(4.331)	-	(8.180)
31 de dezembro de 2013						
"Swaps" de juros 03/09/12	-	-	(728)	(1.263)	-	(1.991)
"Swaps" de juros 08/11/12	-	-	(972)	(1.995)	-	(2.967)
	-	-	(1.700)	(3.258)	-	(4.958)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor a opção de utilizar, no curto prazo, limites de conta garantidas que tem contratada em 30 de junho de 2014 o valor de R\$ 295.000.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

			30/06/2014		31/12/2013	
	Categoria	Nível	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	119.821	119.821	173.394	173.394
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	15.313	15.313	63.592	63.592
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	31.627	31.627	27.628	27.628
Consumidores, concessionários e permissionários	Empréstimos e recebíveis	2	553.853	553.853	539.421	539.421
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	1.113.682	1.113.682	1.383.297	1.383.297
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	741.114	731.414	769.259	757.378
Debêntures em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	773.977	774.052	770.116	770.116
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	2	422.842	422.842	437.824	437.824
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	2	(9.243)	(9.243)	(13.349)	(13.349)

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- ▶ Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- ▶ Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- ▶ Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de junho de 2014 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	61	5.030	4.969
Swap DI x PRÉ 08.11.12 HSBC Bank Brasil S.A.	96	4.213	4.117

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de junho de 2014.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de junho de 2014 haviam 2 (dois) contratos de swap CDI para taxa fixa, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia detinha operações de swap conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos Contratos	Data de Vencimento	Posição	Valores de Referência	Valores de Referência
					Moeda Local	Moeda Local
					30/06/14	31/12/13
Contratos de						
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/12	16/06/17	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	(5.030)	(7.224)
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	08/11/12	15/06/16	CDI + 1,20%aa 9,59% aa	(4.213)	(6.125)

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução da CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Vide abaixo análise de sensibilidade nas dívidas da Companhia estabelecida através da projeção das despesas financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F:

Indexador do Contrato	30/06/2014	Cenário + 25%	Cenário + 50%
CDI	14.496	17.904	21.234
IPCA	66.880	74.219	81.470
TJLP	28.998	33.121	37.201
FIXO	21.110	21.110	21.110
Total	131.484	146.354	161.015

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	30/06/2014	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª e 7ª emissões	24.921	30.231	35.425
Swap Ponta Ativa	(24.921)	(30.231)	(35.425)
Swap Ponta Passiva	20.438	20.438	20.438
Total	20.438	20.438	20.438

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI sobre a parcela da dívida coberta pelo swap é compensada inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa. Ao mesmo tempo em que os encargos dessa dívida são substituídos pelos juros fixos da ponta passiva, evitando que oscilações do mercado afetem as despesas financeiras da Companhia.

32. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.353.318 em 2014, R\$ 1.269.165 em 2015, R\$ 1.245.806 em 2016, R\$ 1.203.293 em 2017 e R\$ 28.730.759 após 2017.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia representam o volume total contratado pelo preço corrente no trimestre findo em 30 de junho de 2014 que foram homologados pela ANEEL.

33. Participação nos resultados

A Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei das Sociedades por Ações, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador.

O montante dessa participação para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2014 foi de R\$ 6.242 (R\$ 5.711 em 30 de junho de 2013).

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

34. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Endesa. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do grupo Endesa.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia por sinistro
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2013	31/10/2014	1.013.914	112.925
Responsabilidade civil	01/11/2013	31/10/2014	n/a	498.870

35. Eventos subsequentes

8ª Emissão de Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de Junho de 2014 foi aprovada a 8ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, com o objetivo de executar os planos de investimentos de curto prazo e reforçar a liquidez financeira da Companhia. As debêntures serão simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, da espécie quirográfica, em até duas séries e num montante total de R\$300.000 (trezentos milhões de reais), com prazo de vencimento de cinco anos contados a partir da data de emissão. A remuneração das duas séries corresponde a CDI + 1,45% ao ano e será pago semestralmente. O valor nominal das debêntures será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas a partir do terceiro ano de sua emissão. O contrato possui cláusulas que exigem o atendimento a determinados *covenants*, estes deverão ser cumpridos trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas. A liquidação financeira ocorreu em 16 de julho de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2014

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Márcio F. Ostwald

Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4